

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

## VENHA O TEU REINO!

### O PODER DE ATRAÇÃO DE UMA IGREJA SINCERA E PURA

*“Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? Aquele que teve misericórdia dele, respondeu o perito na lei. Jesus lhe disse: Vá e faça o mesmo.” (Lc 10.36,37)*

### REALIDADES ATUAIS EM MISSÕES

É a primeira vez que o curso foi feito de forma híbrida, sendo um modelo que provavelmente será adotado daqui em diante.

### O PÃO NOSSO DE CADA DIA

*“Se um irmão ou uma irmã estiverem necessitados de roupa e passando privação do alimento de cada dia, e qualquer dentre vós lhes disser: ‘Ide em paz, aquecei-vos e comei até satisfazer-vos’, porém sem lhe dar alguma ajuda concreta, de que adianta isso?” (Tg 2.15 – BKJ).*

### GUERRA DAS NARRATIVAS

A razão do sucesso das narrativas não é a ausência da verdade, mas a preferência pela mentira; a predisposição humana à mentira, ao engodo, ao perverso.

### O DUPLO EFEITO DA PALAVRA DE DEUS

*“Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: ‘Toma-o e devora-o; certa - mente, ele será amargo no seu estômago, mas na sua boca, doce como o mel.’” (Ap 10.9)*

### QUANDO AS CRIANÇAS VOTARAM

*“Pois quando alguém diz: ‘Eu sou de Paulo’, e outro: ‘Eu sou de Apolo’, não estão sendo mundanos? Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um.” (1Co 3.4,5)*



Um abençoado 2023!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Faraday (símbolo)	Pediram o sinal do céu a Jesus (Mt 16:1)	Pelejou contra Israel em Refidim (Êx 17:8) Chamariz colocado no anzol	Pictograma usado no ambiente virtual	Aquele que dá a vida pelas ovelhas (Jo 10:11)
"Sepulcro" de faraó e seu exército (Êx 15:4)	Leproso curado no Jordão (II Rs 5:9-10)			Monsieur (abrev.) Enfermos
Jesus (Ap 5:5)	Letra símbolo da maçaneta	Pão de (?): massa delicada de bolo		Alexandre Pato, jogador brasileiro
Molho de soja usado na culinária japonesa	Conterrânea de Isabel (Lc 1:5)	Quociente de Inteligência (sigla)	Deixar, em inglês Pouco profunda	Ósmio (símbolo) 54, em romanos
Canal de Sívio Santos	Transferência eletrônica			
Trabalhos com prazo determinado para finalizar		Cidade que o Senhor entregou a Josué Delgada Por em concórdia		
Devotos				500, em algarismos romanos Parceiro de viagem de Paulo (At 15:40)
Área dos teatros para troca de roupas dos atores		A do diligente enriquece (Pv 10:4)	Aqui, em francês	Revista de humor dos EUA Fora de (?): desvaído
São poucos, em relação aos chamados	Vitamina abundante no limão	Condição financeira da mulher de Suném A dos ímpios se desfará (Pv 14:11)		

BANCO. 3/ici — lct: 5/namaã — silas. 6/jortó. 8/amailequ.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Dezembro de 2022

F				A				B		
M	A	R	V	E	R	M	E	L	H	O
	I	N	A	A	M	Ã		M		
S	G		L	O	A	P				
L	E	Ã	O	D	E	J	U	D	A	
U		D		Q	I	O	S			
S	H	O	Y	U	L	E	T			
E	E		J	E	R	I	C	O		
S	B	T		A	V	I	R			
T	A	R	E	F	A	S	D			
D	E	D	I	C	A	D	O	S		
U	I	N	I		S	I				
C	A	M	A	R	I	M	L			
E	U	Ã		C	A	S	A			
E	S	C	O	L	H	I	D	O	S	

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ

LUZ NAS TREVAS  
Sua conexão com a família CIBI

A recompensa que vem do Senhor



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm  
Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.





## “VENHA O TEU REINO”

**A** oração é um imperativo bíblico. Jesus, certa vez, “contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar”<sup>1</sup>. O apóstolo Paulo exortou: “Orem continuamente”<sup>2</sup>. E mais: “Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos”<sup>3</sup>. Na Bíblia há o registro de que Noé, Abraão e Moisés oraram. Os profetas oraram. Jesus orou. Os discípulos oraram. Nós também devemos orar!

O relato bíblico da experiência dos discípulos com Jesus nos revela que o Senhor os inspirava a uma vida de oração e que, sim, a oração pode ser aprendida. Dessa forma, ao aprender a orar com o Mestre deve-se, dentre outras coisas, dirigir-se a Deus como Pai, que é Santo, e priorizar o Reino: “Busquem, pois, em primeiro lugar o

Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”<sup>4</sup> – o que era uma marca em sua vida e ministério. Jesus começou seu ministério pregando sobre o Reino (Mt 4.17b). Ele o ensinava e o demonstrava (Mt 4.23). Jesus, depois de ressuscitar, apareceu aos seus seguidores por um período de 40 dias falando acerca do Reino vindouro (At 1.3); além de contar parábolas a respeito dele em Mateus 13.

Vivemos um cenário político turbulento, para dizer o mínimo. O povo, com suas exceções, “dividiu-se”. De um lado há “conservadores” e do outro os “progressistas”. Nesse ambiente polarizado, “alguns” cristãos parecem, inclusive, que estão mais envolvidos com causas partidárias do que com as causas do Reino de Deus, demonstrando desejar mais um governo humano, terreno, do que o governo de Deus. Vale, então, lembrar o ocorrido com a nação de Israel quando dese-

jou um rei como outras nações e teve a seguinte resposta do Senhor para Samuel: “Atenda a tudo o que o povo está lhe pedindo; não foi a você que rejeitaram; foi a mim que rejeitaram como rei”<sup>5</sup>.

É tempo de orar, de clamar e de buscar a Deus. É tempo de desejar e obedecer a vontade do Senhor e o seu governo, afinal, “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus”<sup>6</sup>.

Venha a nós o teu Reino!

### Notas:

<sup>1</sup> Lucas 18.1

<sup>2</sup> 1 Tessalonicenses 5.17

<sup>3</sup> Efésios 6.18

<sup>4</sup> Mateus 6.33

<sup>5</sup> 1 Samuel 8.7

<sup>6</sup> Mateus 7.21

### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
[redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



## O PODER DE ATRAÇÃO DE UMA IGREJA SINCERA E PURA

*“louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos” (At 2.47).*

**É** importante enfatizar que a Igreja é o corpo de Cristo composta por vidas remidas pelo sangue de Jesus, que têm a presença do Espírito Santo e buscam realizar a vontade de Deus indo e pregando o Evangelho a todas as pessoas em todos os lugares. Diante desta importante realidade, precisamos ter:

### 1. Devoção contínua ao Senhor

Devoção significa a ação de dedicar-se a algo, consagrar-se, cultuar. O propósito é uma consagração, dedicação e entrega contínua ao Senhor (Rm 12.1). É a nossa vida num relacionamento de dedicação e consagração ao Senhor. Tudo parte daqui. O grau de nossa intimidade com Jesus marcará nossa vida em todos os níveis de relacionamentos. Por isso, essa devoção dever ser contínua. Quando não é, esfriamos na fé e no amor, e isso passa para todos os que nos cercam. Só teremos uma excelência no testemunho se Jesus for Senhor em nossas

vidas. Só assim o seu caráter predominará, transformando nossas vidas. Quando isso acontece, a vida de Cristo flui naturalmente; como um bom perfume, a fragrância de vida e amor é sentida por todos. Como está nossa devoção ao Senhor? Temos permitido que Jesus exerça seu senhorio em nós?

### 2. Cuidado amoroso com o próximo

*“Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? Aquele que teve misericórdia dele, respondeu o perito na lei. Jesus lhe disse: Vá e faça o mesmo.” (Lc 10.36,37)*

A parábola do bom samaritano revela um testemunho prático que vai além das palavras. É o testemunho que tira a capa da aparência religiosa e vai em direção ao necessitado a fim de ajudá-lo em suas verdadeiras necessidades. Testemunho de palavras sem a ajuda prática tem pouco ou nenhum efeito. Creio que isso está faltando em nossas vidas. Somos bons em palavras, mas pouco fazemos na prática: *“Aquele,*

*pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (Tg 4.17).* Num mundo cada vez mais individualista somos chamados por Deus a nos dedicar ainda mais em prol das pessoas necessitadas. Essa dedicação é fruto do amor de Deus presente em nossas vidas: *“Amarás o Senhor de todo o seu coração... e ao próximo como a ti mesmo” (Mc 10.30,31).* Precisamos, humildemente, reconhecer que temos falhado muito neste ponto e pedir ao Senhor que nos encha de seu amor a fim de procurar aqueles que estão sofrendo para ajudá-los.

### 3. Dedicção à obra de Deus

Quando nos dedicamos ao Senhor e ao próximo, a dedicação à obra do Senhor é uma consequência natural, pois tudo o que permeia nossa vida está relacionada à obra de Deus. Não precisamos separar uma coisa da outra. Nossa vida é obra de Deus, assim como tudo que fazemos. Diz a Palavra de Deus que devemos fazer



tudo para a glória do Senhor. Como amo a Deus, também amo as pessoas; assim, procuro transmitir o amor de Deus. Minha vida precede o meu testemunho cristão. Sou reconhecido pelo que sou e não pelos meus títulos. Paulo afirmou: “*Não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim*” (Gl 2.20). Estou envolvido na obra de Deus

assim como Deus envolve minha vida.

Quando estes fatores estiverem presentes em nós, exercerão um forte poder de atração nas pessoas. Ao ponto de elas desejarem conhecer a Jesus. Esse era o mais forte testemunho da igreja de Atos dos apóstolos. Veja como eles se amavam! Assim, “acrescentava o Senhor dia a dia

os que iam sendo salvos” (At 2.47). Que o Senhor nos conceda viver esta realidade de vida. Glória a Deus!



**Pr. Marcos Elias da Silva**  
Presidente da CIBI

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI, que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de março de 2023, às 9 horas, por ocasião do Retiro de Pastores UMBI, no Hotel diRoma Exclusive, sito à rua Santa Catarina s/n, Solar de Caldas – Caldas Novas – GO, para tratar da seguinte pauta:

1. Admissão e demissão de membros;
2. Apreciação e prestação de contas;
3. Revisão de critérios para ordenação (comissão);
4. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
5. Assuntos Gerais.

Pr. Paulo Giovanni Ferreira Pereira  
Presidente

**CAMPANHA NACIONAL  
DE JEJUM E ORAÇÃO 2023**  
**DE 03/04 A 12/05**

*Venha o teu*  
**Reino**  
MANIFESTANDO CRISTO NA TERRA



**PEDIDOS:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



## VENHA O TEU REINO

O tema da CIBI para este ano de 2023 é “Venha o teu Reino”. As diferentes “casas” que fazem parte do “condomínio CIBI” terão suas ênfases debaixo deste tema. Para nós, na Secretaria de Missões, acrescentamos “a todos os povos”, enfatizando que a oração ensinada pelo Mestre Jesus Cristo refere-se tanto à nossa realidade local como a todos os cantos da terra. Trata-se de um clamor e de uma expectativa que tem sua origem na Missão de Deus (*Missio Dei*) de estabelecer novamente o seu Reino entre a humanidade e em sua criação com características e princípios que antecipam a chegada final e completa do Reino na eternidade.

Os tempos que vivemos, mais do que nunca, aumentam esta expectativa escatológica do Reino. Enquanto esperamos, é nossa tarefa, como Igreja de Cristo, dar continuidade à missão declarada e a nós confiada por Jesus de cooperar no avanço do Reino entre todas as nações. Parece que o acelerado processo da globalização está facilitando e, certamente, preparando a história para a chegada do Reino.

Ao mesmo tempo, sabemos que forças inimigas tentam impedir o avanço

do Reino, dificultando a pregação do Evangelho, perseguindo os cristãos, colocando barreiras para o trabalho missionário e, principalmente, espalhando uma ideologia humanista antropocêntrica que desconsidera a existência do Deus criador e do Senhor da história.

Como introdução ao tema que iremos focar e, conseqüentemente, refletir a respeito em textos, palestras, informações missionárias, desafios locais e globais durante este ano, queremos, resumidamente, fazer algumas afirmações sobre o Reino de Deus, de acordo com o ensino bíblico. Outras perspectivas serão apresentadas ao longo do ano, assim como conclusões importantes para nossa participação como cristãos e como igreja na Missão de Deus.

### Definindo o Reino de Deus

O conceito do Reino de Deus tem seu pano de fundo já no Antigo Testamento onde as palavras “Reino” e “Rei” são utilizadas acerca de Deus e do Messias para descrever uma realidade divina, em contraste com as nações e os governos terrenos. Deus é chamado de Rei em muitos dos Salmos (47,93,96,97,99), mas também em

Isaias 6.5 e Jeremias 46.18; 48.15; 51.57. O texto de Daniel 7.14,27 é uma das chaves para compreendermos o reinado de Cristo.

No Novo Testamento, a interpretação do Reino relacionado com a Trindade Divina segue o mesmo entendimento do Antigo. Só Deus Pai e o Messias podem ser considerados Reis no sentido absoluto e exato da palavra. Todas os demais governantes derivam sua autoridade de Deus. São, na melhor das hipóteses, reflexos da autoridade divina e dependem totalmente da delegação de poder do Senhor para manter seu governo. O termo “Reino de Deus” é frequente nos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, onde citações de Jesus são comuns. Reaparece em Apocalipse, mas não é um termo comum nos demais livros do Novo Testamento.

Fica claro, da explanação do NT, que se trata do governo de Deus e não de um território geográfico. Em outras palavras, o reino é onde a vontade de Deus é feita. A própria oração do “Pai Nosso” enfatiza esta verdade: “*venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu*” (Mt 6.19). Isto significa que não são critérios humanos de limitações geográficas, por exemplo, ou a tentativa de identi-



ficar o Reino com a igreja enquanto organização, ou a indicação de um país ou uma região do mundo como sendo a totalidade da presença do Reino de Deus.

O Reino chegou com Jesus Cristo e foi estabelecido entre a humanidade, mas somente virá de forma completa na volta do Senhor. O famoso “já, mas ainda não”. Lembramos também a resposta de Jesus à pergunta dos discípulos em Atos 1.8, associando o estabelecimento do Reino com a vinda do Espírito Santo e o avanço do Evangelho.

Usando as afirmações de George Ladd, podemos definir o Reino da seguinte forma:

O Reino é uma realidade presente (Mt 12.28), mas ainda é uma bênção futura (1Co 15.50). É uma bênção de redenção espiritual (Rm 14.17) que somente pode ser experimentada através do novo nascimento (Jo 3.3) e ao mesmo tempo tem a ver com o governo das nações no mundo (Ap 11.15). O Reino é a esfera na qual o ser humano entra agora (Mt 21.31), mas também a realidade na qual o ser humano entrará amanhã (Mt 8.11). É ao mesmo tempo um presente de Deus para o futuro (Lc 12.32), mas algo que já pode ser recebido no presente (Mc 10.15).<sup>1</sup>

### O que o Reino não é, e o que é

• Rm 14.17 – “O Reino não é comida nem bebida, mas justiça e paz, e alegria no Espírito Santo”. O contexto é o de consideração uns pelos outros. Se a questão da comida prejudica alguém, que isto não seja razão para discórdia, escândalo ou tropeço.

• 1Co 4.20 – “O Reino não consiste em palavra, mas em poder”. A ideia é que não adiantam muitas palavras e afirmações da boca para fora, pois o que caracteriza o Reino é a genuinidade daquilo que é dito numa demonstração de ação e de poder.

• Cl 1.13 – Existe o reino das trevas

e o Reino de Deus (do Filho) como um claro contraste ao pecado, à morte e ao mal.

• Jo 18.36 – O Reino não é deste mundo, diz Jesus quando interrogado por Pilatos sobre ser ele rei.

• Veja as ênfases sobre o Reino nas parábolas em Mateus 13:

- Do semeador: a semente em diferentes solos, sendo que nem todos recebem o Evangelho.

- Do joio: o joio e o trigo serão separados um dia, mas crescem juntos.

- Do grão de mostarda: insignificante no começo, mas grande no fim.

- Do tesouro escondido: que vale a pena todo o sacrifício para obter.

- Da pérola: o mesmo, tão valioso que vale a pena vender tudo para comprá-la.

- Da rede: que apanha todo o tipo de peixes que depois são separados.

- Das coisas novas e velhas: existem aspectos antigos do Reino, mas também novos ensinamentos dados por Jesus que os judeus não conheciam.

### Quem pode entrar no Reino?

A participação no Reino não é automática. Principalmente, os judeus achavam ter o seu lugar no Reino assegurado pelo fato de serem filhos biológicos de Abraão. Mas era o contrário! O reino que os judeus achavam tão seguro lhes seria tirado, diz Jesus (Mt 21.43), devido à rejeição a ele como o Messias.

• Existe a necessidade de conversão (Mt 18.3). A conversão exige uma atitude de humildade, dependência e autenticidade, como o da criança.

• A conversão é vista como um novo nascimento pelo Espírito (Jo 3.5), sendo condição para fazer parte do Reino, nascer para dentro dele.

• Os únicos que já estão automaticamente dentro do Reino são as crianças (Mt 19.14).

• O súdito do Reino deve contar

com a possibilidade de lutas e tribulações (At 14.22).

• Ao mesmo tempo, ele recebe o Reino como uma herança sendo por Deus considerado cordeiro de Cristo.

• Deste Reino, Deus nos constituiu sacerdotes (Ap 1.6; 1Pe 2.9), e com Cristo reinaremos.

### Resumindo algumas características importantes do Reino

• O Reino de Deus é o governo absoluto do Senhor, não um território geográfico ou uma nação política.

• É o tema central da pregação de Jesus Cristo.

• É uma realidade na era presente, porém será manifestada de forma perfeita e completa na era futura.

• O Reino pode, ao olhar humano, parecer insignificante hoje, mas pode ter forte influência na sociedade, dependendo da atuação do cristão e da Igreja.

• O Reino significa já agora uma vitória completa sobre Satanás, o pecado e a morte. O ser humano pode fazer parte desta vitória nascendo de novo, para dentro do Reino. Isto exige uma decisão radical quando todo o ser é oferecido a Deus.

• O resultado da participação do Reino é a salvação e a vida eterna. Para a vida terrena significa um desafio de vida justa, num desejo de cumprir a vontade do Rei, Jesus Cristo.

• O Reino pode ser rejeitado pelo homem, porém um dia “todo o joelho se dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor” (Fp 2.10,11).

• O Reino precisa ser proclamado a todos os povos para que tenham a oportunidade de glorificar a Deus e conhecer o plano de salvação. Igualmente os princípios do Reino precisam ser anunciados.

O Reino de Deus está sendo estabelecido globalmente à medida que o Evangelho avança e igrejas são plantadas e desenvol-

vidas entre os povos. Nossa tarefa missionária é colaborar com Deus nessa implantação do Reino como uma antecipação da chegada final e completa do Reino eterno. Isto significa sermos agentes do Reino e representantes dos valores e dos princípios do Reino. Desejamos que o tema “Venha o teu Reino” não seja apenas um belo *slo-*

*gan*, mas que possamos juntos orar e trabalhar para que a presença do Reino seja cada vez mais marcante e notada em nossa sociedade e ao redor do mundo.

**Nota:**

<sup>1</sup> Ladd, George. Teologia do Novo Testamento (São Paulo: Hagnos, 2003)



**Pr. Bertil Ekström**  
Secretário de Missões da CIBI

## REALIDADES ATUAIS EM MISSÕES

O Curso Intensivo de Missões (CIM) deste ano trabalhou o tema das Realidades Atuais em Missões. Foram quatro dias intensivos, de 3 a 6 de novembro de 2022, com uma participação presencial de 40 pessoas e cerca de 70 pessoas acompanhando de forma *on-line* a partir de vários estados brasileiros e do exterior. É a primeira vez que o curso foi feito de forma híbrida, sendo um modelo que provavelmente será adotado daqui em diante. Assim como em anos anteriores, o CIM foi realizado em parceria da Secretaria de

Missões com a FEPAS.

Além da base bíblica de missões, vários subtemas foram apresentados, versando sobre desafios nacionais e globais, como: Centros Urbanos, Crianças e Missões, a Secularização na Europa, Povos Não Alcançados na Ásia, Evangelismo ou Colonização, Adaptação Cultural, Atuação em Casos de Catástrofes, Ética Missional e o Desafio da África. A presença dos missionários da CIBI, Marinaldo Maciel, Jansen Costa, Silvana “dos Índios” e o casal Dassaellem e Enéias Silva, aproximou teoria à prática

e realçou a urgência missionária. Outros palestrantes foram: José Marcos, Tatiana Santos, Edeval Campos, Sérgio Moreira, Tânia Wutzki, Gilberto Gedaias e o casal Andrea e Marcus Holmgren. O CIM foi encerrado com um painel que dialogou sobre estratégias missionárias relevantes aos nossos dias e uma palavra de envio baseada na oração do “Pai Nosso”, focando o tema da CIBI para 2023: Venha o teu Reino!



**Pr. Bertil Ekström**  
Secretário de Missões da CIBI







## CONGRESSO BRASILEIRO DE MISSÕES - CBM 2022

A Associação de Missões Transculturais Brasileiras (AMTB) realizou o 9º Congresso de Missões entre os dias 7 e 11 de novembro de 2022. O tema do CBM 2022 foi “Verdades que não podemos ignorar”, enfatizando os desafios tanto nacionais como mundiais de evangelização, assim como a necessária resposta da igreja brasileira a estes desafios.

A CIBI, que é membro da AMTB desde 1986, sendo a primeira denominação a filiar-se à associação, teve uma significativa presença no congresso, com cerca de 40 participantes.

O estande da CIBI, que expôs materiais impressos das diferentes casas da denominação, da Secretaria de Missões e da FEPAS, também deu lugar para o projeto “Retalhos de Esperança”. O espaço da CIBI tornou-se um dos pontos de encontro de líderes das diferentes missões e ofereceu boas oportunidades para conversas e decisões de parceria.

A CIBI tem tido uma presença importante em todos estes eventos do movimen-

to missionário brasileiro. Foi, inclusive, a liderança de missões da CIBI que, em grande parte, dirigiu o primeiro e o segundo CBMs em 1993 e 1998, respectivamente. O movimento missionário brasileiro vem crescendo consideravelmente durante essas três décadas e os CBMs fazem parte integral desse desenvolvimento. Já no 1º CBM, em 1993, havia participação de 103 denominações e cerca de 100 agências missionárias e entidades de apoio.

A presença de representantes das principais denominações evangélicas envolvidas em missões e das agências missionárias foi marcante neste CBM 2022. Nota-se um amadurecimento do movimento missionário, ao mesmo tempo que uma nova geração de líderes assumiu o comando das organizações missionárias. Foram destaque durante este evento os estudos bíblicos baseados nos capítulos 15, 16 e 17 do Evangelho de João, ministrados, entre outros, por Dick Brogden, Barbara Burns e Ronaldo Lidório.

Um momento muito especial, de grande emoção e significado, foi quando

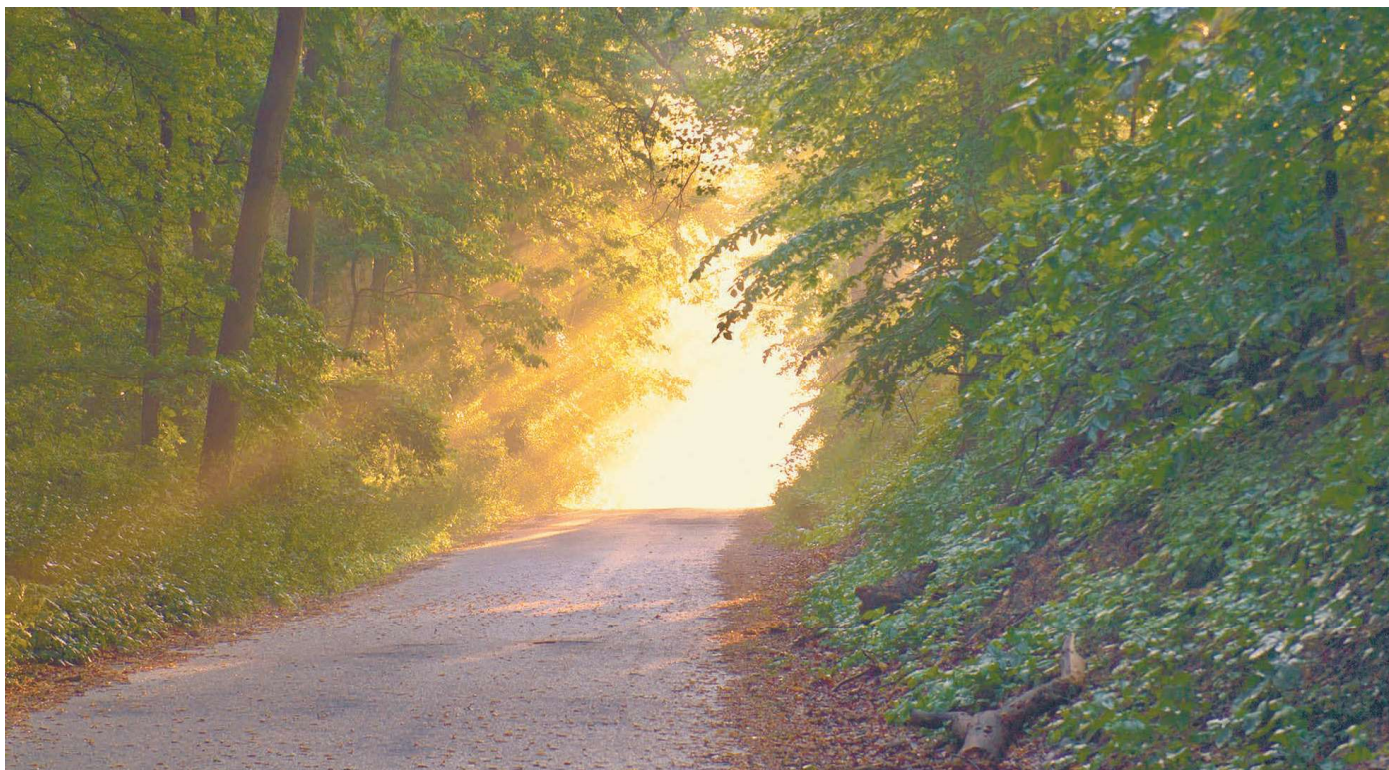
Lidório chamou à frente lideranças indígenas para orarem pela igreja brasileira.

Certamente, este CBM, assim como os anteriores, mostrou que o movimento missionário brasileiro continua crescendo e ocupando um importante lugar na divulgação global do Evangelho de Jesus Cristo e no avanço do Reino de Deus. Calcula-se que a igreja brasileira tem atualmente 19 mil missionários transculturais, trabalhando em todos os continentes do globo. É um grande privilégio nosso, como CIBI, fazer parte desse movimento. O número aproximado de 3 bilhões de pessoas que ainda não ouviram de Jesus Cristo e os mais de 3 mil povos que ainda não foram evangelizados, nos motivam e constroem a seguirmos fiéis à vocação que Deus tem nos dado, como cooperadores na Sua Missão.



**Pr. Bertil Ekström**  
Secretário de Missões da CIBI





## AINDA NO CAMINHO

**H**á 20 anos eu escrevia uma fermata com o título “No meio do caminho”. Na ocasião eu havia completado 40 anos de idade e achava que estava na hora de fazer algum tipo de reflexão ou *pit stop* diante da chamada meia-idade. Em dezembro completei mais um ano, e agora sou sexagenário. Que coisa terrível! Não pode ser verdade! O fato é que os poucos cabelos que tenho na cabeça estão quase todos brancos e a barba que insisto em usar já está toda prateada. O fôlego não é mais o mesmo e uma cochilada depois do almoço já é quase um direito, pelo menos quando estou em casa.

Mas, repito o que escrevi há 20 anos: não pense que estou ficando velho. De jeito nenhum! É que o calendário, o espelho e até meu corpo estão

conspirando contra mim. Eu sei que ainda sou jovem, vigoroso, na flor da idade. Que aquela cara, aquele corpo que aparece no espelho é apenas uma imagem distorcida do meu verdadeiro eu. Perguntaram, certa vez, ao escritor Luís Fernando Veríssimo o que ele achava da passagem do tempo. “*Sou contra*”, respondeu, e concordo plenamente com ele.

Brincadeiras à parte, como diz o sábio escritor do *Eclesiastes*, tudo tem seu tempo. Começa a ser difícil dizer que estou na meia-idade, afinal, é pouco provável que eu tenha mais 60 anos para viver. Além disso, sou daquele que ainda crê que Jesus deverá voltar em breve, que o tempo dEle vai se completar, muito antes do meu chegar ao fim. Mas se Ele ainda não voltar, é claro que eu gostaria de viver

ainda por muitos anos.

Coloquei como título desta fermata “ainda no caminho”, pois sigo em diante com o mesmo destino, com o mesmo objetivo e com a mesma fé. Mas toda data festiva é, também, um momento de reflexão. É um momento em que paro para recordar tudo aquilo que foi meu caminho até agora. As decisões, as lutas, as alegrias, as vitórias, as tristezas. Momentos que certamente marcaram minha memória e que me fizeram o que sou hoje. Tolkien, autor de “*O Senhor dos anéis*”, disse que “*Não adianta ficar desejando que algo não deveria ter acontecido, é preciso refletir sobre como vivemos cada momento de nossas vidas*”. Estar a caminho não implica simplesmente entristecer-se pelos erros, pois estes já foram motivo de arrependimento



e perdão. Precisamos, sim, aprender com eles e, também, com os acertos.

A principal reflexão, no entanto, se refere ao caminho em si. Dag Hammarskjöld, Secretário Geral da ONU na década de 1950, escreveu: “*Se o seu destino não for santificado pela sua convicção interior, mesmo uma vitória lhe fará dolorosamente consciente de suas fraquezas*”. Estar a caminho é, sem dúvida, refletir sobre o destino para onde o caminho está levando. É reavaliar as metas, os objetivos próximos, verificar a bússola e acertar o passo para, novamente, trilhar na direção certa. É saber que uma vitória só é vitória se o objetivo primeiro foi alcançado.

Estou a caminho. O que tenho pela frente não sei. Ainda tenho muitos so-

nhos, muitas metas, muitos desejos. Sou grato por meus dois filhos, Sofia e Arthur, e por tê-los visto crescer; mas sei que ainda têm, eu espero, muitos anos pela frente. Ainda quero compartilhar muito tempo com minha amada esposa Elisabeth. Quero continuar no caminho que ainda está pela frente, mesmo sabendo que a jornada é longa e as dificuldades muitas.

Em tempos passados dizíamos que, como cristãos, éramos peregrinos – palavra que, praticamente, desapareceu de nosso vocabulário. Peregrinos em terras estranhas, caminhantes que sabiam onde queriam chegar. Sou um desses peregrinos, estou a caminho. Agora um pouco mais adiante do que há vinte anos. Aos que vem atrás de mim, congratulo-os por uma boa es-

colha. O caminho vale a pena, as recompensas são muito maiores do que as dificuldades. Aos que caminham ao meu lado quero estender a minha mão, dar e receber apoio para juntos chegarmos ao nosso destino. Aos que estão lá adiante uma saudação: sigam firmes que eu vou atrás! Aos que já chegaram, minha gratidão e reconhecimento pelo que significaram em minha jornada.

Ainda estou no caminho! Ainda chego lá!



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja Korskyrkan em Örebro na Suécia  
lae@telia.com

# RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

## ADULTOS

**SÉRIE**  
PERSONAGENS  
BÍBLICOS



AGORA TAMBÉM  
DISPONÍVEL  
EM EBOOK



#### PEDIDOS:

**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎

**EBOOK:** amazon.com.br



## O PÃO NOSSO DE CADA DIA

**N**a Teoria da Hierarquia das Necessidades, popularizada na famosa pirâmide de Maslow, as necessidades das pessoas se sobrepõem umas às outras hierarquicamente. Desta forma, superada uma necessidade, a motivação é direcionada para uma próxima, realizando então seus objetivos. A base da pirâmide apresenta como necessidades básicas as FISIOLÓGICAS, ou seja, COMIDA, ÁGUA, ABRIGO e DESCANSO. Isso mesmo! Alimentação é essencial e, por conta disso, a fome deve ser combatida com todas as estratégias legítimas disponíveis.

Interessante como Jesus trata da questão no episódio em que Ele e seus discípulos são questionados quando decidem apanhar espigas num dia de sábado: *“E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas. E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazes no sábado o que não é lícito?”* (Mc 2.23-24 – ACF).

Jesus não repreende seus discípulos! Pelo contrário; os defende! O Mestre corrobora a ação de seus discípulos e ainda cita uma quebra de protocolo litúrgico feita por Davi em nome da fome: *“Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e*

*os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?”*.

Na igreja do primeiro século, quando diante de um caso de xenofobia que resultaria em fome, os Apóstolos pararam tudo e convocaram uma assembleia para resolver a questão: *“Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária”* (At 6.1 – ACF). A forma como o problema foi tratado pelos apóstolos mostra a importância que o tema exige. Basta que atentemos para o perfil dos homens escolhidos para a tratativa: *“Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio”* (At 6.3 – ACF).

Em Corinto, a igreja tinha costume de realizar reuniões de comunhão, chamadas “ágape”. Os estudiosos dizem que cada família trazia o que podia e tudo era juntado na mesa de refeição. Porém, começou a ocorrer um problema na distribuição da comida e Paulo teve de intervir: *“Porque, comen-*

*do, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia; e assim um tem fome e outro embriaga-se. Não tendes porventura casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não vos louvo”* (1Co 11.21,22 – ACF).

Os rituais e liturgias são uma ferramenta dada por Deus que permite a Igreja manifestar a essência por meio da forma. Por exemplo, na Ceia manifestamos a essência da salvação pela forma dos elementos pão e vinho – um memorial de experiência sinestésica! Contudo, quando se perde a essência, somente a forma não se sustenta e o ritual fica vazio, mecânico e sem função. Se o partir do pão e a distribuição do mesmo não se estenderem para fora do templo, se a missão da Igreja não for a de espalhar pão pelo mundo, o pão vivo e o pão que alimenta o corpo, todo ritual e liturgia perdem seu significado.

Na conhecida parábola do “Bom Samaritano” isso fica evidente quando, em nome do protocolo, do ritual e da liturgia, tanto o sacerdote como o levita passam de largo por um homem caído, ferido, faminto e sedento que fora vítima de um assalto. Não devemos deixar que nossa agenda eclesial se torne tão tecnicista que nos impeça de olhar para aqueles que sofrem e demonstrar compaixão aos que se arrastam



pela vida. O “pão vivo que desceu do céu” e que nos alimenta o espírito, Deus já nos deu; mas muitos não tem acesso ao pão físico que alimenta o corpo, e cabe à Igreja distribuí-lo como parte importante de sua missão no mundo.

Atentemos às palavras de Tiago: “Se um

irmão ou uma irmã estiverem necessitados de roupa e passando privação do alimento de cada dia, e qualquer dentre vós lhes disser: ‘Ide em paz, aquecei-vos e comei até satisfazer-vos’, porém sem lhe dar alguma ajuda concreta, de que adianta isso?” (Tg 2.15 – BKJ).



**Pr. Gilberto Gedaías Alves**  
Educador social da FEPAS

## FEPAS REALIZA ENCONTRO COM PROJETOS QUE RECEBEM APOIO DO APADRINHAMENTO SUECO

Entre os dias 19 e 21 de outubro de 2022, a FEPAS realizou na Vila Muriqui, na Costa Verde do Rio de Janeiro, um encontro com os projetos que recebem recurso do Apadrinhamento Sueco. Estiveram presentes: Herculis Batista, coordenador do Projeto Acolher Macapá (Macapá/AP); Bárbara Oliveira, coordenadora do Projeto Saciar (Realengo/RJ); Sueli Xavier, coordenadora do Projeto Casa da Vida (Itaporanga/PB); Lany, do Centro Social Beneficente Filadélfia (Pindaí/BA); Katyane Carvalho, coordenadora do Projeto Salva Vidas (São Félix/BA); pastor Lavoisier, do Instituto Curae (Patos/PB); pastora Maria Elizia, coordenadora do Projeto Curumim Cunhantã (Itacoatiara/AM); Débora Nehring, da Associação Beneficente

FEPAS e Andrea Holmgren, missionária da INTERACT.

Tivemos um tempo de devocional com a missionária Andrea Holmgren e intercessão pelos direitos e proteção das crianças e adolescentes nos cinco continentes: Ásia, América, África, Europa e Oceania.

Visitamos a Igreja Batista Independente e Projeto Saciar no morrinho do Batan e pudemos conhecer a comunidade onde o projeto e a igreja estão inseridos e a horta

equipe do projeto e os membros da igreja. O trabalho tem sido desenvolvido junto com a comunidade, que participa ativamente das atividades propostas. No mesmo dia foi realizado o batismo de três pessoas na praia de Mangaratiba. Tivemos o privilégio de participar e tomar a Santa Ceia do Senhor, contemplando a criação.



Esse encontro teve como objetivo atualizar as informações para elaboração de relatórios trimestrais enviados pelos projetos, bem como atualizar os compromissos que os projetos têm com a FEPAS/INTERACT.

Louvamos a Deus pela vida dos colaboradores dos projetos que, diariamente, trabalham para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo vínculos familiares, expressando o amor de Jesus e sinalizando o Reino de Deus.

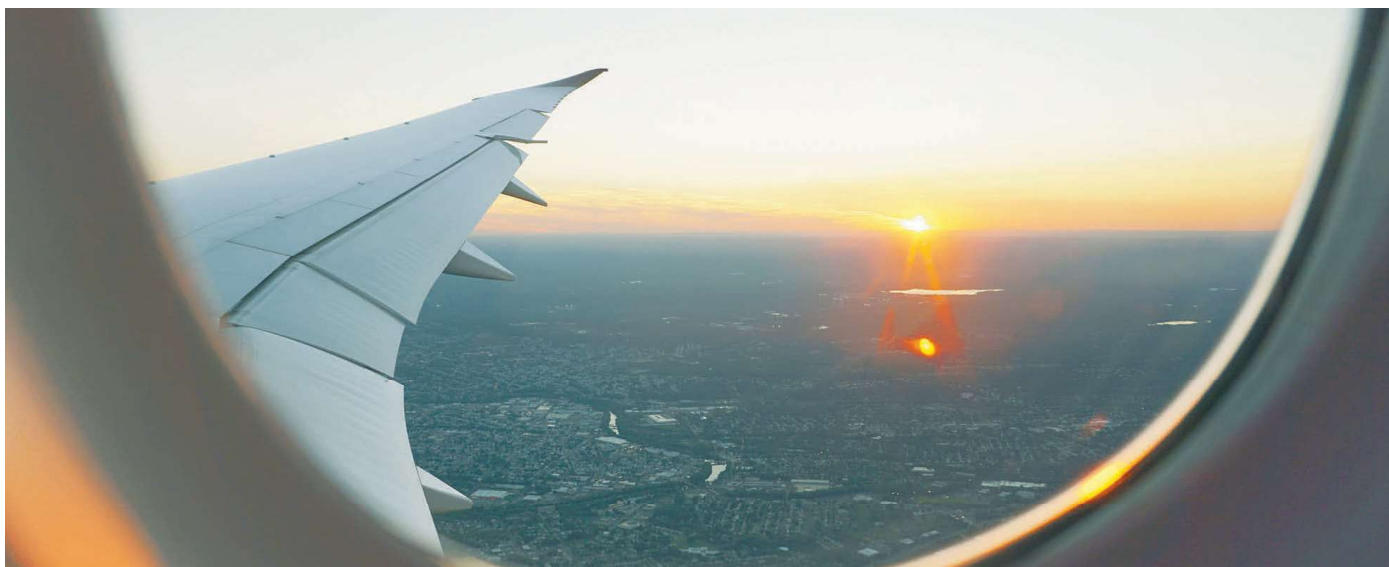


Reviver (Cascavel/PR); Anna Maria Jonsson, diretora regional para América Latina e Península Ibérica da INTERACT; Tânia Wutzki, coordenadora de projetos da FEPAS; Julia Lobo, assistente social da

comunitária da prefeitura que distribui hortaliças para os moradores. Ouvimos o testemunho de livramento do pastor Marco Antoni e nos emocionamos; oramos, juntos, para que o Senhor continue guardando a



**Julia Lobo**  
Assistente social da FEPAS



## VIAJANDO PELO BRASIL

**N**esta semana<sup>1</sup> estou terminando uma longa viagem de quase sete semanas pelo Brasil. Tem sido um tempo precioso para rever pessoas e projetos, conhecer novos lugares e avaliar o que está sendo feito.

Comecei no dia 3 de outubro, deixando minha cidade, Örebro, para vir ao Brasil. Logo nos primeiros dias participei do Fórum de Refugiados – na verdade, um pré-fórum – com o tema “Afegãos”. A Interact, durante muito tempo, recebe refugiados

deste país e tem uma vasta experiência, razão pela qual recebeu o convite do grupo que organizou o fórum. O Markus Sand, líder do programa de igrejas da Suécia, compartilhou sua experiência de forma *on-line* e eu, Anna-Maria, estava presente no evento traduzindo a palestra dele. Foi muito bom! Deus tem abençoado muito este trabalho!

No dia seguinte fui para Altamira (PA). Juntamente com o pastor Luiz Neto, fizemos uma visita ao projeto CAGESV (Casa de Apoio

e Grupos Étnicos em Estado de Vulnerabilidade), que hoje é um projeto gerenciado pela igreja de



Altamira (PA)



Altamira. Na liderança do projeto está a missionária Silvana, que faz um excelente trabalho baseado em sua experiência de vida na tribo *Arawete* durante 12 anos. O projeto funciona como um apoio aos indígenas que vão para a cidade temporariamente para ir ao médico, fazer compras, ir ao posto de saúde, etc. Muitos deles não são respeitados e as pessoas da cidade os discriminam. O projeto visa ajudar esses indígenas a ter acesso aos serviços a que eles têm direito sem serem enganados ou explorados. Foi muito bom ver que o projeto está funcionando e apresentando relevância para o contexto local.

De lá viajamos para Boa Vista (RR) e logo depois para Pacaraima (RR), fronteira com a Venezuela. Pacaraima mudou muito depois que a imigração da Venezuela começou. A principal mudança é a quantidade de pessoas em estado de emergência na cidade. Algumas mudam para diversas partes do Brasil e outras permanecem na cidade, em bairros marginalizados, sem muita expectativa. Na cidade há um campo de refugiados da ACNUR em cooperação com o Exército Brasileiro, mas não há espaço para todos. Assim, os pastores Osanir e Galvão fazem um

excelente trabalho de acolhimento nas dependências da igreja para 82 pessoas. Realmente, é um espaço pequeno e simples; mas muito melhor que o espaço que o campo de refugiados oferece.

Graças a Deus eles tem uma parceria com o Exército Brasileiro, que doa toda a alimentação para as 82 pessoas que estão na igreja. Sem essa ajuda seria impossível manter tantas pessoas lá. A Pra. Osanir recebe ajuda de diferentes partes e a Interact também está ajudando o trabalho dela; uma ajuda que se fortalecerá ainda mais para 2023. Os dias em Pacaraima foram de muitas emoções. Por um lado, foi duro ver a vulnerabilidade daquele povo, pois, diariamente, pessoas chegam a desmaiar de fome ao chegar em Pacaraima. Ao mesmo tempo, foi possível sentir o amor daquelas pessoas que nos receberam e nos abraçaram de uma forma tão especial! Muitas delas vêm com sérios problemas de saúde porque o sistema de saúde está em colapso na Venezuela. Não me esqueço do encontro com a mãe solteira de uma menina de três anos que estava com a cabeça deformada por um tumor, e ainda desenvolvendo mais um. A mãe

tinha buscado ajuda em diversos lugares indo até Caracas, a capital, sem conseguir nada. Sentir o desespero dela, de não conseguir ajuda e de estar sozinha no mundo, foi demais para mim. Na madrugada, no voo de volta a Campinas, não consegui conter as lágrimas; é muita desesperança para aquelas pessoas! Por outro lado, me sinto contente em estar trabalhando com gente que realmente quer fazer diferença naquele lugar, sendo uma igreja relevante para aquela localidade.

Bom, esta foi a metade da viagem. Na próxima edição, continuarei a contar sobre ela. Até lá, que Deus nos abençoe!

**Nota:**

<sup>1</sup> 14 a 18 de novembro de 2022



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da INTERACT  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



**INTERACT**



*Pacaraima (RR)*

## ALIANÇA EVANGÉLICA EUROPEIA PROMOVE ESPERANÇA PARA A EUROPA 2022

Entre os dias 3 e 8 de outubro 2022, em Sarajevo, Bósnia, quase 300 pessoas de mais de 25 países estiveram presentes para o encontro *Hope for Europe 2022*, promovido pela EEA (Aliança Evangélica Europeia). Foram inúmeras representações das Alianças Evangélicas Nacionais da Europa, além de várias organizações cristãs evangélicas.

Foi um encontro de encorajamento e tomada de consciência de nossa contribuição como instrumentos de esperança em uma Europa cada vez mais cética.

Sarajevo foi onde se deu o estopim para começar a Primeira Guerra Mundial e, na década de 90, tivemos o que pensávamos ser a última guerra da Europa na Bósnia.

A pouco mais de 700 km de Sarajevo há agora um novo conflito com ameaças nucleares realistas, por isso o desejo de integrar tudo que era relacionado com Esperança para a Europa era tão importante, especialmente no contexto geográfico em que nos encontrávamos, tão cheios de conflitos, ameaças e vestígios permanentes de guerra.

Foi mesmo desafiador falar do assunto “Esperança para a Europa” em Sarajevo.

Este encontro abordou três temas principais do Evangelho: 1. Conectados em Proclamação, 2. Conectados em Boas Obras e 3. Conectados em Falar. Além disso, 17 redes temáticas (*networks*) da Aliança Evangélica Europeia estiveram presentes, abrangendo tópicos sobre cidades, artes, liderança feminina, trabalho com muçulmanos, ciganos, entre outros.



A primeira plenária do evento da noite ficou a cargo de Jeff Fountain, presidente do Centro Schuman de Estudos Europeus, que iniciou fazendo a seguinte pergunta: “Ainda há esperança para a Europa?” Continuou dizendo: “Vemos uma Europa decadente, pós-cristã, sem valor, desafiando a paz, a harmonia social ou o próprio sistema democrático e que provoca um sentimento de descrença entre os crentes, e a descrença destrói qualquer possibilidade de mudança”.

Esta primeira plenária desafiou-nos a sermos instrumentos de paz e renovação, alicerçados em uma perspectiva bíblica da história, nas promessas de Deus, na certeza da restauração de todas as coisas em Cristo, na confiança escatológica de um mundo em que a justiça habitará e, enquanto isso, oramos, esperamos e trabalhamos para que Deus traga um novo despertar na Europa.

No decorrer do encontro houve uma variedade equilibrada de atividades, com outras plenárias, reflexões bíblicas, partilha de histórias reais de alguns irmãos acerca da esperança, encontros de grupos de interesse comum, *networking*, momentos de oração e a Assembleia-Geral da Aliança Evangélica Europeia.

Contudo, para mim, os momentos de encontros pessoais, troca de experiências, projetos e companheirismo foram especiais. Não consigo resumir tantos *insights* enriquecedores.

Houve um momento emocionante quando oramos pela Ucrânia e pela Rússia. Foi um tempo de unidade na intercessão, confiando que a oração eficaz do justo pode transformar o curso da história. Pude conhecer e dar um abraço nos irmãos Vitaly e Igor, das Alianças Evangélicas Russa e Ucraniana. Tive conversas muito interessantes com pessoas da Croácia, Alemanha, Reino Unido, Suíça, Estônia, Grécia, França, Turquia e, também, com pessoas de uma igreja da Espanha que

fazem um excelente trabalho nos arredores de Barcelona, na área social.

Conheci e conversei com uma irmã da Alemanha, Martina, que sentiu um aperto no coração e notou que muitos refugiados ucranianos estavam sendo acolhidos por vários países, mas poucos cuidavam de pessoas com deficiência; então ela assumiu a tarefa de trazer o maior número possível e, com apoio da Aliança Evangélica da Alemanha, ela liderou a chegada de mais de 500 pessoas. Atos de amor e compaixão como estes demonstram que Deus está se movendo pela Europa!

Houve o momento da “passagem do bastão” no qual nos despedimos de Thomas Bucher e demos as boas-vindas a Connie Duarte e Jan Wessels como novos secretários-gerais da Aliança Evangélica Europeia. Momento de agradecimentos e intercessão por aquilo que está por vir.

Thomas Schirmacher, Secretário-Geral da Aliança Evangélica Mundial (WEA), encerrou a última plenária dizendo que “o chamado à unidade do corpo de Cristo é um chamado à cooperação das partes muito divergentes do corpo”.

Encerro este texto dizendo que a esperança maravilhosa que há em Jesus nos leva à

Unidade, que é o “**modus operandi**” do corpo de Cristo e como disse Jeff Fountain no início do encontro: “no meio de uma Europa morrendo de ceticismo e recuando de medo e dor, ainda há espaço para esperança, que é trazida pelos filhos de Deus”. Nunca a apaguemos!

**Há esperança para a Europa? Sim, a resposta é, definitivamente, SIM.**



**Fernando Heise**  
Pastor e missionário  
em Portugal



# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Janaína Vicencio
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**NOVEMBRO 2022**



CIBIERSGS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70002	IBIB Cachoeirinha - RS	1.351,17	300,00	-	-
70020	IEBB Camaquã - RS	1.320,00	-	-	-
70514	IBI VIDA NOVA Canoas - RS	930,00	-	-	-
70079	IBIB Carazinho - RS	878,00	-	-	-
103435	IBIB Faxinal do Soturno - RS	160,00	-	-	-
70036	IEBI Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-	-
70011	IEB Gravataí - RS	1.013,00	600,00	2.250,00	-
100662	IBIB Guaíba - RS	750,00	1.500,00	-	-
70013	IBI Ijuí - RS	285,25	-	-	-
70081	IEBI Ivoti - RS	601,00	-	-	-
100977	IBIB Nonoai - RS	744,94	-	-	-
70031	IEBI Novo Hamburgo - RS	917,06	-	-	-
70056	IBIE Novo Hamburgo - RS	2.120,00	-	-	-
70042	IEBB Pelotas - RS	557,00	800,00	-	-
70064	IBB PARTENON Porto Alegre - RS	640,61	-	-	-
90011	1ª IEBB Porto Alegre - RS	5.400,00	1.850,00	600,00	-
70023	1ª IEB Rio Grande - RS	3.189,00	2.900,00	-	-
70043	IBI NOVA VIDA Rio Pardo - RS	220,00	-	-	-
70046	IBB Santa Maria - RS	2.234,50	1.000,00	-	-
70026	IBIF Santa Rosa - RS	2.000,00	1.000,00	-	-
70501	IBI AGUA VIVA Santa Vitória do Palmar - RS	525,00	350,00	-	100,00
10244	IBI V.DOS SINOS São Leopoldo - RS	650,00	-	-	-
42185	IEBB Sapiranga - RS	100,00	-	-	-
70029	IBI Sapiranga - RS	405,13	-	-	-
70009	IB BETANIA Sapucaia do Sul - RS	265,50	-	-	-
70030	1ª IEBI Sapucaia do Sul - RS	1.234,00	-	-	-
70028	IEBI Soledade - RS	714,77	-	-	-
70502	IEBB Tapes - RS	-	100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>29.865,93</b>	<b>10.400,00</b>	<b>2.850,00</b>	<b>100,00</b>
CIBIESC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI Abelardo Luz - SC	944,00	-	-	-
71017	IBI Entre Rios - SC	849,00	-	-	-
42151	IBI Ipuacu - SC	240,00	-	-	-
71008	CM. IBI Lages - SC	30,00	-	-	-
71002	IBI São José - SC	1.819,35	606,47	-	-
71003	1ª IBI Xanxerê - SC	1.400,00	-	-	-
71010	2ª IBI Xanxerê - SC	430,00	-	-	-
71015	IBF Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM Xaxim - SC	577,20	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>6.539,55</b>	<b>606,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIPAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72022	IBI Apucarana - PR	150,00	-	-	-
100322	2ª IBI J.D.S. RAFAEL Arapongas - PR	715,00	-	-	-
72004	IBI BANDEIRANTES Cambé - PR	230,40	-	-	-
72039	IBIB Campo Magro - PR	250,00	-	-	-
72005	IBI Cascavel - PR	2.815,00	2.200,00	-	-
72507	IBI JD. MORUMBI Cascavel - PR	-	-	1.895,00	-
72508	IBI STA CRUZ Cascavel - PR	192,94	-	-	-
100033	IBI JD. EUROPA Cascavel - PR	214,50	-	-	-
72030	IBI Chopinzinho - PR	334,33	-	-	-
100910	1ª IBI Colombo - PR	257,00	-	-	-
72034	IBI FAZENDINHA Curitiba - PR	1.197,00	1.000,00	-	-
72502	IBI NOVA VIDA Curitiba - PR	365,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A Curitiba - PR	266,00	-	-	-
10050	8ª IBIF Curitiba - PR	269,00	350,00	-	-
100139	1ª IBI Fazenda Rio Grande - PR	500,00	400,00	-	-
72044	IBI Foz do Iguaçu - PR	215,00	-	-	-
72037	IBI Guaira - PR	-	-	4.500,00	-
72504	IBI Guaraniáçu - PR	90,22	-	-	-
100636	IBI Guarapuava - PR	347,00	-	-	-
72008	IBI Guaratuba - PR	660,00	-	-	-
100164	IBI Ibioporã - PR	81,04	-	-	-
72012	1ª IBF Londrina - PR	799,56	600,00	-	-
72013	2ª IBI Londrina - PR	402,82	-	-	-
72014	3ª IBI VIOLIM Londrina - PR	300,58	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEGURO Londrina - PR	150,00	-	-	-
72046	IBI Mangueirinha - PR	276,00	-	-	-
72064	IBIG Maripá - PR	2.102,40	-	-	-
100542	IBI Matelândia - PR	764,47	-	-	-
100130	CG. IBI Matinhos - PR	448,75	-	-	-

100186	IBI Palotina - PR	-	-	252,00	-
103426	3ª IBI Paranaguá - PR	563,15	-	-	-
100176	CM. IBI Pérola - PR	250,00	-	-	-
103406	7ª IBI Ponta Grossa - PR	510,00	-	-	-
72510	IBI Quedas do Iguaçu - PR	737,47	-	-	-
72018	IBI Rolândia - PR	718,00	1.150,00	-	-
100187	CM. IBI Santa Helena - PR	256,50	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI Toledo - PR	509,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>17.938,13</b>	<b>5.700,00</b>	<b>6.647,00</b>	<b>-</b>
CIBILA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100780	IBI Gaúcha do Norte - MT	1.926,35	-	-	-
73531	IBI Sinop - MT	1.425,00	-	-	-
72048	IBI Sorriso - MT	260,00	-	540,00	-
80010	IBI Ipiranga - PR	-	-	16.000,00	-
72060	IBI SIÃO Itaipulândia - PR	1.280,00	-	-	-
72050	2ª IBI Marechal Cândido Rondon - PR	-	1.050,00	-	-
80003	IBI Nova Santa Rosa - PR	1.133,00	-	-	-
100011	CIBILA Nova Santa Rosa - PR	-	600,00	-	-
80001	IBI SP R. D'OESTE Terra Roxa - PR	4.002,14	-	-	-
103436	IBI C. POMAR Cândido Godói - RS	6.076,00	-	-	-
71012	IBI Jaraguá do Sul - SC	1.056,00	-	345,00	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>17.158,49</b>	<b>1.650,00</b>	<b>16.885,00</b>	<b>-</b>
CIBIESP		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
73001	IBF Americana - SP	50,00	-	-	-
100962	IBI PEDRAS VIVAS Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
73003	IBFI Botucatu - SP	3.856,29	1.700,00	1.000,00	-
73005	IBF BOMFIM Campinas - SP	200,00	4.128,00	-	-
73006	2ª IBF Campinas - SP	448,00	-	1.597,00	-
73043	IBF JD. S. ROSA Campinas - SP	541,00	-	-	-
73117	IBF DN MARACANA Campinas - SP	452,00	950,00	-	-
73008	IBIF Capão Bonito - SP	500,00	-	-	-
100954	IBI Conchas - SP	305,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA Francisco Morato - SP	150,65	-	-	-
73110	IBI Franco da Rocha - SP	210,00	400,00	-	-
73085	IBIF Guapiara - SP	200,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAVENTI Guarulhos - SP	450,00	2.090,00	-	-
73524	IBF JD. DO ALAMO Guarulhos - SP	39,10	60,00	-	-
101059	IB AL. EM CRISTO Guarulhos - SP	239,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM Jundiaí - SP	300,00	-	-	-
73014	1ª IBF Mauá - SP	-	150,00	-	-
73527	IBIF JD. MAUA Mauá - SP	330,00	-	1.170,15	-
73066	1ª IBIF V. FRIA Mogi das Cruzes - SP	403,00	500,00	-	-
100902	IBIF Mogi das Cruzes - SP	1.115,00	-	-	-
100624	IBI PEDRA VIVA Paulínia - SP	1.870,66	-	1.714,47	-
103421	CG. IBF Paulínia - SP	155,00	-	-	-
73023	IBI Pedreira - SP	260,00	-	-	-
73107	IBI Santo Antônio de Posse - SP	100,00	-	-	-
73017	1ª IBF São Caetano do Sul - SP	-	900,00	-	-
101074	IBI ATOS 29 São Caetano do Sul - SP	-	420,00	-	-
73004	IBI N. ESPERANÇA São Paulo - SP	300,00	-	300,00	-
73018	IBIF AGUA RASA São Paulo - SP	500,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRIARCA São Paulo - SP	-	2.000,00	-	-
73021	IBIV MANCHESTER São Paulo - SP	250,00	-	-	-
73034	IBF C. REDONDO São Paulo - SP	163,70	-	-	-
73035	IBF REGUESADOÓ São Paulo - SP	80,00	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY São Paulo - SP	465,68	-	-	-
73048	IBF V. MARIA São Paulo - SP	374,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAMARATI São Paulo - SP	500,00	-	-	-
73510	IBF JD. COLONIAL São Paulo - SP	400,56	497,37	-	-
73513	IBF JD. LARANJEIRAS São Paulo - SP	500,00	1.712,00	5.000,00	-
77025	IBIF JD. PLANALTO São Paulo - SP	100,00	-	-	-
100042	CIBIESP São Paulo - SP	-	750,00	-	-
100914	1ª IBF C. TRADENTES São Paulo - SP	-	-	253,00	-
73026	IBB Sorocaba - SP	1.485,40	1.980,60	-	-
73084	IBI Teodoro Sampaio - SP	1.668,00	-	-	-
95070	CM. IBI Torrinha - SP	130,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>19.392,04</b>	<b>19.037,97</b>	<b>11.034,62</b>	<b>-</b>
CIBIMAT		PCD	OFERTAS	MISSÕES	OFERTAS
78015	IBI Cáceres - MT	150,00	-	87,00	-
78002	IBF Cuiabá - MT	419,00	35,00	-	-



**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**NOVEMBRO 2022**



78005	IBIE	Várzea Grande - MT	300,00	-	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
95060	IBI VILA RICA	Vila Rica - MT	313,56	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.182,56</b>	<b>1.135,00</b>	<b>87,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte - ES	335,85	-	-	-
74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	600,00	1.265,00	-	-
74502	IBIB	Aracruz - ES	650,00	-	-	-
74075	IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha - ES	340,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.425,85</b>	<b>1.265,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMINAS</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
74003	IB DA CONCORDIA	Belo Horizonte - MG	498,00	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem - MG	250,00	-	-	-
74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	-	1.210,00	-	-
74009	IBI MANANCIAL	Pitangui - MG	934,00	-	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia - MG	2.189,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	790,00	-	-	-
75508	7º IBI	Uberlândia - MG	215,00	-	-	-
101058	10º IBI	Uberlândia - MG	100,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.976,00</b>	<b>1.210,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBERJ</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101251	IBI	Itaboraí - RJ	48,00	-	-	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	1.103,93	-	-	-
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	947,00	350,00	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBI M. DE PAZEADOR	Rio de Janeiro - RJ	60,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.408,93</b>	<b>350,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIEG</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
81013	IBI S. DOURADA	Aparecida de Goiânia - GO	322,42	-	-	-
81018	1º IBI	Aparecida de Goiânia - GO	956,50	600,00	-	-
81502	2º IBI	Aparecida de Goiânia - GO	496,00	-	-	-
101269	IBI PQ. MONTREAL	Aparecida de Goiânia - GO	409,60	-	-	-
103399	CGIBI DO EXPANSUL	Aparecida de Goiânia - GO	74,95	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	486,95	-	100,00	-
81001	IBI S. HELENA	Goiânia - GO	568,10	-	-	-
81016	IBI PAL. DAVIDA	Goiânia - GO	259,78	-	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	242,20	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.816,50</b>	<b>600,00</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>CRIBI-BC</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	57,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	3.217,00	2.000,00	9.227,33	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	645,66	-	-
75006	1º IBI CEIL NORTE	Brasília - DF	-	-	990,00	-
75014	IBI BOAS NOVAS	Brasília - DF	1.100,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	432,50	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	154,85	-	-	-
75024	1º IBI A. LINDAS	Águas Lindas de Goiás - GO	172,95	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	961,00	-	600,00	-
75012	IBI	Paracatu - MG	-	1.100,00	-	-
75050	IBI JD SERRANO	Paracatu - MG	871,00	-	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	844,64	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	478,64	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>8.289,58</b>	<b>3.745,66</b>	<b>10.817,33</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBICE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77005	IBI PQ. DOS IRMÃOS	Fortaleza - CE	692,40	500,00	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.600,00	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	319,00	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	313,84	-	-	-
77502	1º IBI	Parnaíba - PI	-	-	1.079,00	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.925,24</b>	<b>500,00</b>	<b>1.079,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100215	CG. IBB	Cabo de S. Agostinho - PE	134,00	-	-	-
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	106,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	299,00	-	970,00	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	256,60	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	179,15	-	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	400,00	900,00	-	-
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina - PE	558,00	-	-	-
100078	CG. IBE/IBMBRIBEIRA	Recife - PE	275,00	-	-	-

77034	IBIB	Ribeirão - PE	460,50	750,00	1.250,00	-
100217	IBI	São Lourenço da Mata - PE	262,00	300,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.930,25</b>	<b>1.950,00</b>	<b>2.220,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPB</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77059	IEBI	Bayeux - PB	160,00	-	-	-
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	470,00	-	-	-
77003	IBIB	Campina Grande - PB	425,00	280,00	-	-
77081	1º IBI EBENEZER	Campina Grande - PB	375,00	-	-	-
103401	IB NOVA VIDA	Diamante - PB	59,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	80,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	300,00	-	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita - PB	1.300,00	-	-	-
77049	IBI MARCOS MOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	São G. do Amarante - RN	50,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.219,00</b>	<b>880,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	250,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>250,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBISA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	600,00	-	-	-
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	469,30	-	-	-
77045	IBIF MANANCIAL	Maceió - AL	258,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	595,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	353,00	-	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	965,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	501,00	-	-	-
103396	IBIF P. DO FRANCES	Marechal Deodoro - AL	604,00	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	308,05	165,05	-	-
95053	IBI BETESDA	Nossa Senhora do Socorro - SE	35,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.688,35</b>	<b>165,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBISBA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
76001	IBF	Aracatu - BA	2.657,73	550,00	-	-
101202	IBF	Botuporã - BA	129,27	-	-	-
100602	IBIF	Caculé - BA	89,47	-	-	-
100526	IBFI	Caetité - BA	384,17	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	1.444,58	1.600,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.354,85	-	1.250,00	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	2.741,08	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi - BA	412,50	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	275,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	1.108,16	-	715,00	-
100251	IBIF	Palmas de Monte Alto - BA	577,35	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindai - BA	2.016,25	-	400,00	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.315,38	417,38	-	-
101225	IBI	Tanque Novo - BA	250,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	570,37	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>15.326,16</b>	<b>2.567,38</b>	<b>2.365,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBI-BA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	150,00	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana - BA	865,00	-	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana - BA	217,30	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	310,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.642,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIAR</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
78006	IBI N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	-	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	70,56	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	224,45	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	366,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus - AM	600,00	-	-	-
79014	IBF	Boa Vista - RR	120,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.381,01</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBI</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.212,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	5.988,00	5.454,00	-	750,00
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.988,00</b>	<b>6.666,00</b>	<b>-</b>	<b>750,00</b>
<b>ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
2135	ALDADA MATTAS	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2121	ALLAN DE CARV.	São Paulo - SP	-	400,00	-	-
2136	ANGELAM TORRES	Biguaçu - SC	-	30,00	-	-
724	CATIA A. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-

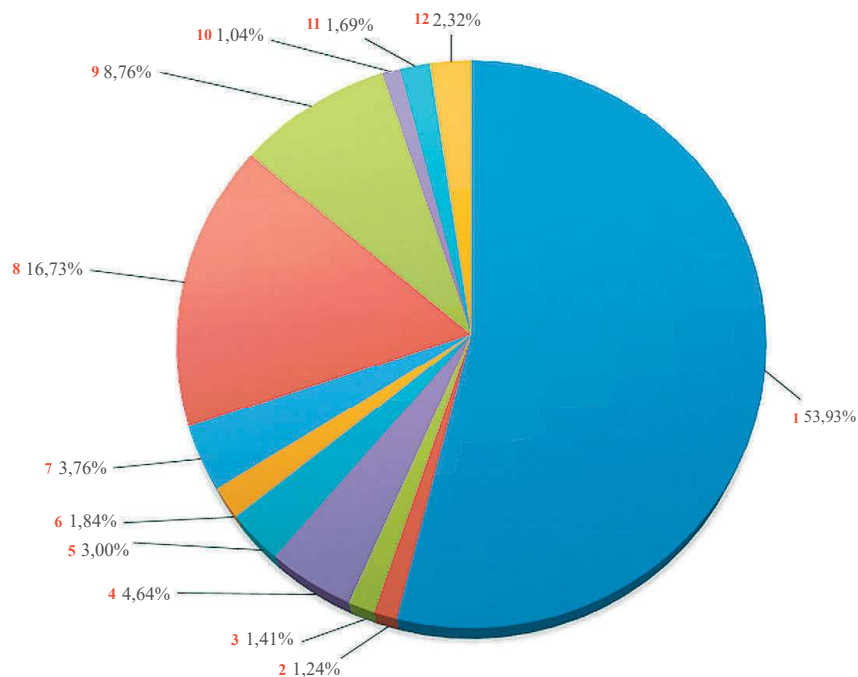


1324	CRISTIANE FER.	Campinas - SP	-	30,00	-	-
911	DEBORAKOPACEK	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-
551	DENISE HAMMARS	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
2305	DOMINGOS L.MONT.	Piripiri - PI	-	56,66	-	-
2232	EDDY M. KUZMA	Lajeado - RS	-	30,00	-	-
1266	ELMA C. DEABREU	São Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
2036	EVERALDO EUG.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2038	FRANCIELLY GOMES	São Paulo - SP	-	70,00	-	-
1952	GABRIEL GIMENES	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
917	GABRIELA MARTINS	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
593	HEBER DE OLIV.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2151	INÊS PEREIRA	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
1248	JACKSON ALE.	Senador Salgado Filho - RS	-	53,90	-	-
2137	JANAINA PEREIRA	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2016	JOSE L. DA SILVA	Campinas - SP	-	50,00	-	-
2018	JUÇARA AP.	São Paulo - SP	-	30,00	-	-
2233	KAYNAN J. SILVA	Santo André - SP	-	30,00	-	-
1926	LORNAL ARNDT	Itapira - SP	-	100,00	-	-
2276	LUAN DOS SANTOS	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-
322	MARCONE HAIIAN	Porto Alegre - RS	-	350,00	-	-
732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	70,00	-	-
2008	MARIA SILVA	Porto Alegre - RS	-	90,03	-	-
2240	MARIANA BONATO	Viamão - RS	-	30,00	-	-
966	MICHELE DA SILVA	Rolândia - PR	-	30,00	-	-

1084	NEJOLAZAROTTO	Curitiba - PR	-	250,00	-	-	
2099	NEUSA MARIA	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	
2227	ORLANDO GONÇAL.	Aracatu - BA	-	100,00	-	-	
2279	PAULO RICARDO	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-	
2013	PEDRA DE ESCAPE	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-	
2112	POLLYANAMARIA	Uberlândia - MG	-	40,00	-	-	
1109	PRISCILA DE SOUZA	Abelardo Luz - SC	-	30,00	-	-	
2283	RENATO BIZOTTO	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-	
2224	ROSELAINÉ OLIV.	Parobé - RS	-	30,00	-	-	
2109	TÁBADA MICHELE	São Caetano do Sul - SP	-	100,00	-	-	
2079	THAYS MOURA	São Caetano do Sul - SP	-	100,00	-	-	
2280	TUANE PRESTES	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-	
2285	VANESSA DARIANE	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-	
2223	WELISSON KOSZELS	Xanxerê - SC	-	100,00	-	-	
2222	WENDELL MENEZES	São José - SC	-	30,00	-	-	
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES				-	3.930,59	RS -	
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO				-	-	-	
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>				<b>152.343,87</b>	<b>62.459,12</b>	<b>54.084,95</b>	<b>RS 850,00</b>
Retalhos de Esperança				430,00	-	-	-
Inscrições CIM				4.968,92	-	-	-
Materiais CIBI (Camisetas, Chaveiros etc)				1.610,00	-	-	-
Outras Entradas				1.550,00	-	-	-
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>				<b>RS 278.296,86</b>			

## GRÁFICO DE SAÍDA - NOVEMBRO DE 2022

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário - Educação Teológica
- JET
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Sociedade Missionária
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM NOVEMBRO DE 2022			
1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	125.884,47	53,93%
2	Seminário - Educação Teológica	2.892,00	1,24%
3	JET	3.286,76	1,41%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	10.838,22	4,64%
5	FEPAS - Ação Social	7.006,08	3,00%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	1,84%
7	Soc. Missionária	8.769,37	3,76%
8	Adm. Direta e Secretaria Executiva	38.202,14	16,37%
9	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	20.453,78	8,76%
10	Impostos/Taxas/ Docs.	2.429,39	1,04%
11	Contas de consumo	3.938,00	1,69%
12	Patrimônio e Manutenção	5.424,48	2,32%
<b>Total</b>		<b>233.424,69</b>	<b>100%</b>





## A MOBI TEM UM PRESENTE PARA VOCÊ!

Isso mesmo! Temos um MEGA MOBI PRESENTE para você que é pastor, líder de jovens ou que simplesmente deseja saber mais sobre o minis-

tério com as novas gerações!

Reunimos em *e-books*, áudios e vídeos uma grande quantidade de conteúdo para você baixar gratuitamente. Apenas

solicite acesso pelo WhatsMOBI (19) 98323-0559 e enviaremos para você.



**MOBICAST**  
MOVIDADE BATISTA INDEPENDENTE

“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:  
**WWW.MOBI.ORG.BR**



# BATISMO COM O ESPÍRITO OU BATISMO DO ESPÍRITO? (1CO 12.13)

*Assunto debatido na Comissão de Princípios de Nossa Fé*

καὶ γὰρ ἐν ἑνὶ πνεύματι  
E porque com um só Espírito

ἡμεῖς πάντες εἰς ἓν σῶμα  
nós todos para um só corpo

ἐβαπτίσθημεν εἴτε Ἰουδαῖ  
fomos batizados seja(m) Judeus

εἴτε Ἕλληνες εἴτε δοῦλοι  
seja(m) Gregos seja(m) escravos

εἴτε ἐλεύθεροι καὶ πάντες  
seja(m) livres e todos

ἐν πνεύμα ἐποτίσθημεν  
(de)um só Espírito bebemos  
(fomos abeberados)

O texto acima está falando de um batismo. O problema surge quando há traduções que trazem: “**fomos batizados com um só Espírito**”, enquanto outras traduzem: “**fomos batizados por um só Espírito**”, ou seja, que “fomos batizados pelo Espírito”, sendo aí o Espírito o agente da frase na voz passiva: “fomos batizados”. Os pentecostais se firmam nesta última, argumentando que este não é o batismo com o Espírito Santo, cujo batizador é Jesus (veja Marcos 1.8). Para eles, é o batismo do Espírito, ou seja, que o Espírito é o que batiza. Por isso querem que a tradução da preposição grega ἐν seja **por** (ou **pelo**) em português, ficando,

assim, o Espírito o agente da passiva do verbo na voz passiva ἐβαπτίσθημεν (fomos batizados). A tradução então ficaria: “fomos batizados por um só Espírito”. Tal exegese não está de acordo com gramática grega, porque a preposição que rege o agente da passiva em grego é sempre a preposição ὑπο,, veja exemplos:

1. καὶ ἐβαπτίζοντο ὑπὸ αὐτοῦ ἐν τῷ  
E eram batizados por ele em o

Ἰορδάνῃ·  
Jordão (Mt 3.6)

2. μή ἐβατίσθεντες ὑπὸ αὐτοῦ·  
Não tendo sido batizados por ele (Lc 7.30)



3. λεγόμενοι ἀκροβυστία ὑπὸ τῆς  
 Chamados incircuncisão pelo

λεγόμενος περιτομῆς·  
 chamados circuncisos (Ef 2.11)

4. πειραζόμενος ὑπὸ τοῦ Σατανᾶ,  
 Sendo tentado pelo Satanás (Mc 1.13)

5. ἕκαστος δὲ πειράζεται ὑπὸ τῆς  
 Cada um pois é tentado pelo

ἰδίας ἐπιθυμίας·  
 próprio desejo (Tg 1.14)

Veja que o agente da passiva, no grego, vem sempre regido pela preposição ὑπό (por). Além de não ser esta a preposição no texto de 1 Coríntios 12.13, há o fato que o agente da passiva em grego vem sempre no caso genitivo. Se “espírito” fosse o agente, no grego estaria: ὁ πὸ πνεύματος. Então a tradução “**por um só Espírito**” estaria correta. Todavia, o texto acima (1Co 12.13) está no instrumental com a preposição ἐν : ἐν... πνεύματι (com... Espírito).

Há ainda o argumento de que o texto ἐν ἐνὶ πνεύματι pode ser traduzido por: “**em um só Espírito**”, porque o instrumental tem a mesma forma do locativo. Correto. Mas não encontramos nenhuma linguagem figurada em que dá sentido de “ser mergulhado no Espírito”. Sempre a linguagem é de derramamento do Espírito (At 2.33; Tito 3.6); unção do Espírito (Lc 4.18; 2Co 1.22); penhor do Espírito (2Co 1.22); o Espírito cai sobre as pessoas (At 10.44); beber do Espírito (1Co 12.13; Jo 7.39); selo do Espírito (Ef 1.13; 4.30). Nunca aparece a linguagem de “mergulhar a pessoa no Espírito” exceto o fato que a palavra “batizar” tem em sua origem, no grego, esta ideia. Por este motivo a opção pelo locativo não está rigorosamente

contida neste texto. Por isso a opção pelo instrumental encaixa no contexto escriturístico. Para os não iniciados no grego, esclarecemos que os casos gramaticais em grego têm a mesma forma para o locativo, instrumental e dativo; decide-se pelo contexto.

Voltando para o texto em questão, uma tradução literal seria:

**Porque em um só Espírito nós todos, para (dentro de) um só corpo, fomos batizados, quer judeus, quer gregos, quer escravos quer livres, também todos de um só Espírito bebemos (fomos abeberrados, no grego).**

Ainda pode-se argumentar que a palavra Espírito, que aparece aí, não é o agente da passiva. Quem é o agente, visto que não aparece no texto? Ora, é fato comum que constantemente usamos verbos na passiva e não mencionamos o agente, quer no linguajar diário quer em textos diversos e na literatura. Quando está entendido no contexto ou na situação, ou que o agente não é o tema do predicado da oração, dificilmente é mencionado. Veja alguns exemplos, do Novo Testamento, em que o agente não aparece: Em Mateus 5.38, “ouvistes o que **foi dito**”; Atos 8.12, “**eram batizados**”; Atos 16.15, “**foi batizada**”; Atos 16.33, “e logo **foi batizado** ele e todos os seus”; Romanos 6.3, “ora, não sabeis que todos quantos **fomos batizados** em Jesus Cristo, **fomos batizados** em sua morte?” Todos esses textos na voz passiva não mencionam os termos correspondentes aos agentes, embora, pelo contexto, em alguns casos, podemos concluir qual é o agente. Como vimos, em 1 Coríntios 12.13, conclui-se que o agente é Jesus, pois nos Evangelhos isto está claro: “Ele vos batizará com o Espírito Santo” (Mt 3.11); em João 15.26: “enviarei aquele Espírito de verdade, que procede do Pai”; em Atos 2.33 Jesus, sob a autoridade do Pai, der-

ramou o Espírito Santo. Veja ainda Tito 3.5,6.

Voltando à tradução de nosso texto, vamos examinar a possibilidade em traduzir o texto usando a preposição “por” ou pelo (=por+o). Quando a palavra está no caso dativo instrumental, segundo a gramática grega, podemos usar a preposição “por” em vez de “com”. Então, nossa tradução ficaria: “*Todos fomos batizados por um só Espírito*”; mas, neste caso, “Espírito” no sentido de “instrumento” pelo qual somos batizados e não no sentido de agente. Vejamos exemplos de frases em português: “Saul morreu por sua espada”. Poderíamos dizer: “Saul morreu com sua própria espada”, porque espada é instrumento. Outro exemplo: “A menina morreu por uma bala na cabeça”. Aqui também podemos usar “com”, “A menina morreu com uma bala na cabeça”. Não muda o sentido. Mas aí “bala” não é o agente que originou a morte da menina, mas o instrumento que o agente direto acionou. Assim também no grego há, no caso dativo instrumental, o uso de palavras que aparentemente estão funcionando como agente da ação do verbo, quando na verdade são agentes instrumentais e essas palavras aparecem, no texto, no dativo instrumental. Vejamos casos, a partir de alguns exemplos mais claros:

1) ὁ Θεός λαλήσας τοῖς πατέραςιν τοῖς  
 Deus falou aos pais *por-os*(pelos)

προφήταις...ἐλάλησεν ὑμῖν ἐν υἱῷ  
 profetas... falou-nos *por-o* (pelo) filho. (Hb 1.1,2)

As palavras “profetas” e “filho”, nas orações acima, estão no dativo instrumental, como marca de um agente que age sob a ação de outro agente, Deus, que está no nominativo como o agente original.

2) ...ἐν ἡμῖν κρίνεται ὁ κόσμος. O mundo é julgado por nós (1Co 6.2).

O pronome “vós” está no instrumental, como marca de um agente sendo usado; caso contrário, estaria no genetivo regido pela preposição ὑπὸ uso característico quando indica o agente da passiva.

3) ἐν αὐτῷ ἐκτίσθη τὰ πάντα...δι’  
por ele serão julgadas todas as

αὐτοῦ...ἐκ.

coisas...(que) através dele foram criadas (Cl 1.16).

No grego ἐν αὐτῷ que traduzimos “por ele” está no dativo instrumental e isto mostra que subjacente há outro agente, como mostra o final do verso: “através dele”.

4) ἵνα ἐν ἡμῖν μάθητε... para que por nós aprendais (1Co 4.6).

Vemos aí ἐν ἡμῖν que traduzimos “por nós”, é o dativo instrumental como marca de um agente intermediário.

Como dissemos acima, quando o agente está no caso dativo instrumental, trata-se de um agente intermediário tendo, subjacente ou expresso no contexto, outro agente original. Vimos também que quando o agente faz o papel de agente da passiva, o caso está no genetivo, regido pela preposição ὑπὸ.

Voltando para o nosso texto 1 Coríntios 12.13, a discussão era se traduzimos: “fomos batizados por um Espírito” ou “fomos batizados com um Espírito”. O primeiro caso só estaria correto se interpretarmos que a preposição “por” seja entendida regendo um caso dativo instrumental, o que estaria certo na gramática grega, conforme os vários exemplos que colocamos, mas no português ficaria com ambiguidade, podendo ser interpretada de duas maneiras. Sendo assim teremos que optar

pela forma que não gere ambiguidade. Então a tradução que elegemos é: “com um Espírito todos nós ... fomos batizados para um só corpo”.

O verbo batizar na voz passiva é β α π τ ῖ σ θ η μ ε ν está no aoristo. Alguns gramáticos denominam o aoristo de tempo, mas os linguistas consideram o aoristo um dos aspectos verbais. Enquanto o presente e o pretérito imperfeito indicam linearidade, isto é, continuidade da ação, o aoristo é pontilhar, isto é, a continuidade do tempo está limitada. No verbo acima, a tradução é: **todos fomos batizados**. Isto quer dizer que aconteceu num momento e não está em continuação. Portanto, aqui não está o aspecto do enchimento, embora possa se dizer que no momento do batismo haja um enchimento, mas não significa a renovação contínua de enchimento na vida cristã, conforme Efésios 5.18. Decerto no batismo há enchimento, mas a renovação do enchimento não é mais o batismo, embora alguns do chamado segundo avivamento norte-americano como Finney e Moody chamaram as experiências espirituais que tiveram de “um batismo no Espírito”, enquanto que os seguidores de Wesley chamaram a experiência, após a regeneração, de “inteira santificação”, doutrina seguida por Ongman<sup>1</sup>.

Quero aqui colocar o texto de Efésios 5.18 para comparar onde diz: **enchei-vos do (ou com o) Espírito**. O verbo grego para enchei-vos é π λ ε ρ ο υ σ θ ε. Está no imperativo presente. Isto significa: *continuai enchendo-vos*. O batismo com o Espírito acontece uma vez, mas o enchimento deve ser contínuo, pois o presente do verbo é uma continuidade linear da ação verbal. O verbo encher, no grego π λ ε ρ ο υ σ θ ε, está na voz média/ passiva. Se traduzirmos pela voz média será: **enchei-vos do Espírito**. Seria, em parte, o que chama-

mos de voz reflexiva em português em que o sujeito pratica e também recebe a ação. Já, se traduzirmos pela voz passiva, a tradução será: **sede cheios do Espírito**. De qualquer maneira, o verbo está no imperativo, isto é, trata-se de uma ordem, um mandamento. Tanto é que na continuidade do texto da carta de Paulo, seguem as orações subordinadas demonstrando a maneira de se encher do Espírito: **falando, cantando, salmodiando** (5.19); **agradecendo** (5.20); **sujeitando-vos uns aos outros** (5.21). Sempre está evoluindo a participação do sujeito na ação do verbo. Muitos querem ver se conseguem colocar um aspecto calvinista no assunto e sugerem, como algumas traduções: **deixai-vos encher do Espírito**. Com isto querem argumentar que o “encher-se” não depende do esforço humano, que o encher é apenas uma ação do Espírito. De qualquer maneira, essa tradução não tira o aspecto imperativo. Permanece aí o imperativo (**deixai**) em forma de mandamento para o sujeito agir. Sempre a participação humana se faz presente no ato de se encher.

Voltamos a salientar: o batismo com o Espírito Santo acontece uma vez, segundo 1 Coríntios 12.13, mas o enchimento com o Espírito é uma continuidade que em toda a vida deve ser buscado, de acordo com Efésios 5.18. Em 1 Coríntios 12.13 não há o aspecto de continuidade.

#### Nota:

<sup>1</sup> Göran Janzon em Da Suécia para o Brasil – uma história missionária, pg 19.



**Aparecido A. Maglio**  
É pastor e professor no STBI  
Campinas (SP). Autor do  
livro Quem são os Batistas  
Independentes



# D'FESP, DHOBIESP E CIBIESP KIDS REALIZAM CONGRESSO ESTADUAL

Heber de Oliveira - correspondente

Entre os dias 2 e 4 de dezembro de 2022, o D'FESP, o DHOBIESP e o CIBIESP KIDS realizaram, na cidade de Serra Negra (SP), mais um congresso estadual.

O evento contou com a participação de 170 congressistas para um tempo de adoração a Deus, comunhão, bênçãos e edificação.

O D'FESP teve a pastora Isildinha Muradas, da Igreja Batista da Paz em Taubaté, como preleitora. O DHOBIESP contou com as ministrações dos pas-

tores Leonel Dimussio, presidente do DHOBIESP e pastor da IBF de Capão Bonito; Daniel Junior, da IBI Franco da Rocha, e o presbítero Sérgio Dario, da IBF Jd. Novo Horizonte em Sorocaba. Já o CIBIESP KIDS contou com as ministrações para as crianças de Andreia Locatelli, da IBI Teodoro Sampaio, e Talita Aleixo, da IBF Mogi das Cruzes.

A CIBIESP segue avançando em crescimento, comunhão e edificação!



CAMPANHA DE ORAÇÃO DO PROJETO FÉ CIDADÃ

ORANDO POR *justiça* PARA AS CRIANÇAS

"corra a justiça como rio inesgotável" Am 5.24

Fepas 35 ANOS

MULTIPLICANDO COMPAIXÃO

FEPAS ab

COM APENAS R\$1,16 por dia *Voce* AJUDA A *mudar histórias*

Nossa meta é alcançar 350 novas pessoas comprometidas a doar um valor mensal de R\$35,00 por 12 meses para uma organização social monitorada pela FEPAS que oferece apoio e oportunidade a milhares de crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social. Entre no nosso site, escolha o projeto e preencha o cadastro. Pronto!

Seja um multiplicador de compaixão!  
www.fepas.org.br



## GUERRA DAS NARRATIVAS

*A natureza, as motivações e o propósito de um mundo falacioso*

Desde que o homem foi tentado pela serpente no Éden, o ser humano se vê numa infundável guerra de narrativas, em que, via de regra, a verdade é o que menos importa ou interessa. As narrativas são construídas de acordo com as conveniências daqueles que delas se utilizam. Num mundo caído, que teve como fato gerador a mentira da serpente combinada com a desobediência e a vaidade humana, não poderia ser diferente: a mentira reina soberana e poderosa do “alto” do seu trono de engano, corrupção e opressão. O mundo, fiel à sua natureza degenerada e vil, segue cada vez mais criativo e perspicaz na sua incansável criação de narrativas, sempre com o propósito de justificar suas mazelas e seus intentos miseráveis, não importando os efeitos colaterais que possam causar, não importando o preço a ser pago, as dores, os sofrimentos e os flagelos que, como

consequência, passa a afetar as pessoas. O trágico é o quanto as narrativas são poderosas e convincentes. Voltando ao episódio da queda, Adão e Eva optaram pela narrativa da serpente em detrimento da verdade ouvida da boca do próprio Criador, do próprio Deus. Daí, não fica difícil compreender o porquê do sucesso dos arsenais de falácias narradas por esse sistema vil, denominado “mundo”.

A razão do sucesso das narrativas não é a ausência da verdade, mas a preferência pela mentira; a predisposição humana à mentira, ao engodo, ao perverso. O problema é o “comichão no ouvido” que se delicia com as inverdades, suas articulações, motivações e propósitos. É a tal da identificação natural. Tanto a boca que fala quanto os ouvidos que ouvem são da mesma essência, da mesma natureza – são similares. As narrativas do mundo agradam tanto aos anseios dos que as promovem como à disposição

fracassada daqueles que as acolhem. É assim com o Evangelho, com a verdade exposta, explícita e declarada em cada elemento da criação até a exposição da Palavra de Deus. Todavia, os corações endurecidos e cegados não conseguem – e muitas vezes não desejam compreender – chegando, em muitos casos, até mesmo a se indignarem e se enfurecerem, como estamos cansados de ver. A exemplo da verdade absoluta, o mesmo ocorre em outras esferas e circunstâncias da vida nesse mundo. É assim que o sistema feudal se perpetua em todo o planeta ao longo da história, não importando a forma de governo, inclusive na tal democracia. Os poderosos complexos oligárquicos, forjados nas tramoias desse mundo, vêm unindo partidos políticos, setores do poder e vários tipos de corporações que habilmente maquinam suas armações e tecem suas narrativas para manipular as massas; os inocentes úteis



comprados a preço de pão e circo. Não importa quão clara seja a verdade, ela não interessa. São as “narrativas” ardilosas que convencerão e se estabelecerão na mente e na vida daqueles que se encontram escravizados pelo sistema, pelo mundo.

Um exemplo muito claro disso é o que vemos em nosso país, uma verdadeira guerra de narrativas produzidas de forma industrial e despejadas de forma abundante pelas mídias. Não importa a realidade, os fatos, a verdade e, sim, o cenário fictício e conveniente criado e narrado por aqueles que, vorazmente, se assenhoram e se servem do poder. É assustador o poder exercido pelos grillhões nas mentes, nas almas e nos corações das pessoas, incapacitando-as ao discernimento, ao bom senso, ao razoável e à verdade. É assustadora a propensão e a

disposição ao engano e à mentira, mesmo que seja doloroso e custoso. É assustadora a acomodação ao ultraje, à vergonha, ao escárnio, ao vexame e à humilhação voluntária e subserviente. É ainda mais assustador o silêncio criminoso e omissivo daqueles que enxergam e que reconhecem, ou deveriam reconhecer, todo o real contexto dos fatos. É assustador ver uma luz que se recusa a brilhar, um sal que se recusa a salgar, uma cidade que se afunda no monte para não ser vista. Já dizia o grande mártir Batista, o pastor Martin Luther King: *“O que me preocupa não é o grito dos maus e sim o silêncio dos bons!”*. O verdadeiro problema não são as “narrativas”, mas a disposição de engoli-las. Nós, enquanto Igreja de Cristo na terra, conhecemos e temos compromisso com a verdade; somos agentes do Reino de Deus nesse mundo. Em Cristo,

devemos ser imunes às “narrativas”, aos discursos e falácias desse mundo, discernindo, vivendo e agindo com base nos valores do alto, do Céu, como cidadãos do Reino de Deus. Somos novas criaturas (2Co 5.17), as coisas velhas, os velhos padrões, conceitos e “narrativas” já passaram; não podemos mais nos amoldar a esse mundo (Rm 12.1,2). Não precisamos de narrativas, pois conhecemos a verdade!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
 1º Vice-presidente da CIBI  
 Presidente da CIBIEG  
 Pastor da 1ª Igreja Batista  
 Independente de Aparecida de  
 Goiânia-GO  
 Conselheiro da Aliança Batista  
 Mundial - BWA

**REJ**  
 REVISTA DE ESTUDOS JOVEM

AGORA É

**RED**  
 REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
 Jovens

E ESTÁ DISPONÍVEL  
 TAMBÉM EM EBOOK



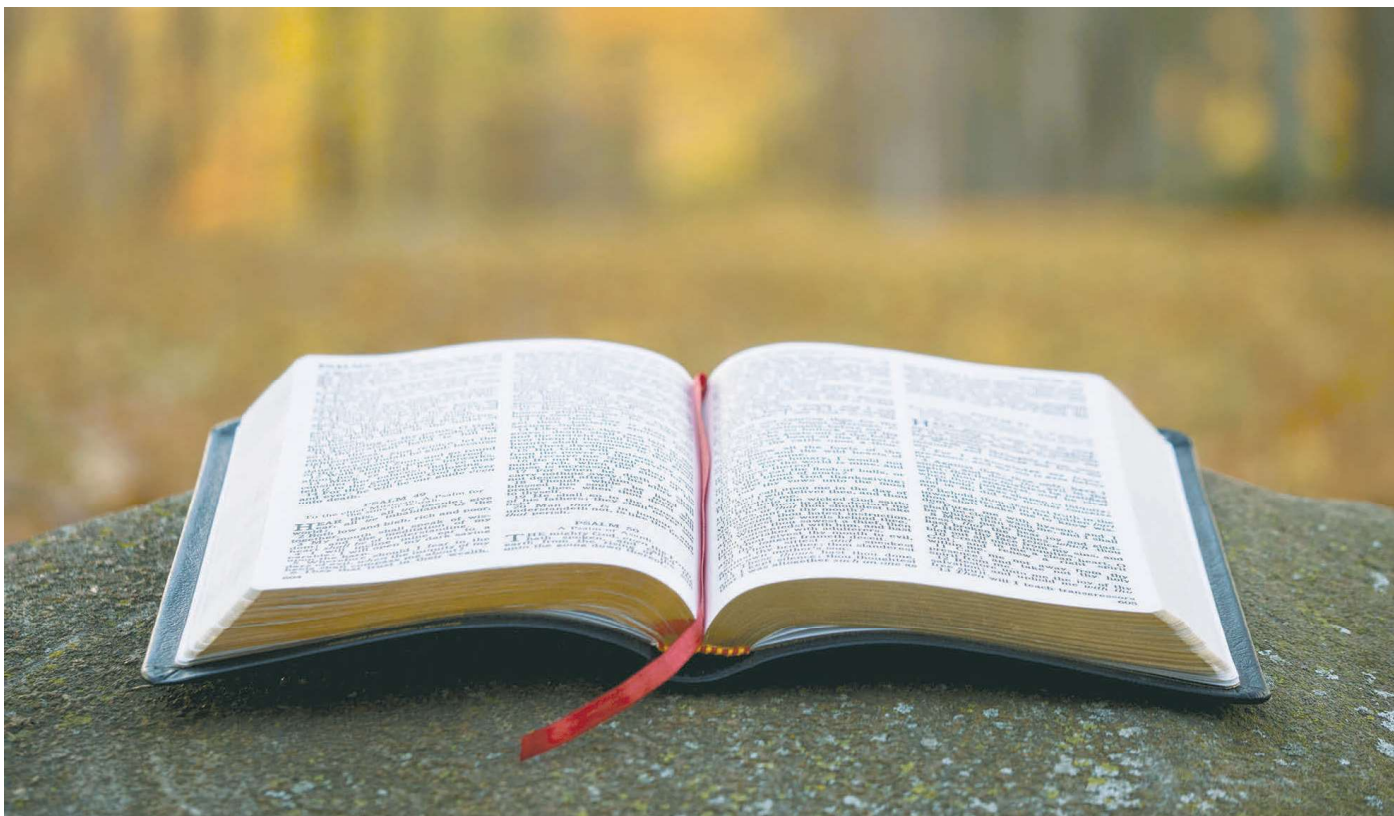
**NOVA SÉRIE  
 PERSONAGENS  
 BÍBLICOS**

**PEDIDOS:**

**VERSÃO IMPRESSA**  
 pedidos@ebi.org.br  
 (19) 3296-1560  
 (19) 98323-0793

**EBOOK**  
 amazon.com.br





## O DUPLO EFEITO DA PALAVRA DE DEUS

*“Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: ‘Toma-o e devora-o; certa - mente, ele será amargo no seu estômago, mas na sua boca, doce como o mel’.” (Ap 10.9)*

**E**is aí uma realidade conhecida por todos: o amargo e o doce! Nossa língua, por meio das papilas, distingue os sabores. Assim é no mundo físico, particularmente na esfera sensorial do corpo humano. Para essa “sensibilidade gustativa” o Criador nos proveu com muitas células num órgão tão pequeno como é a língua. Mas também no mundo espiritual foi concedido ao ser humano a capacidade de

“experimentar” os aspectos amargo e doce em relação à comida espiritual que é a Palavra de Deus! E para que o vidente João tivesse essa experiência, um anjo lhe deu um livrinho para comer. Ora, não é preciso ser muito entendido em Hermenêutica Bíblica para compreender a figura da visão, e ela tem pelos menos dois importantes ensinamentos. Vale a pena descobri-los.

O primeiro ensino desse “comer o livrinho” é vital para o bom entendi-

mento da Palavra de Deus: é preciso ASSIMILAR a mensagem! A leitura da palavra profética é imprescindível; daí a promessa de bem-aventurança, no Apocalipse – livro tão difícil de explicar –, mas cuja leitura e escuta é abençoada, conforme o próprio texto diz (Ap 1.3). Mas é preciso ir além disso! É necessário “comer” a Palavra, pois ela é alimento para a alma, é remédio para o coração. Sem dúvida, num primeiro momento, apli-

ca-se essa necessidade ao ministério do profeta; todavia, por extensão, essa prática vale para todo estudante da Palavra, para todo cristão que estiver realmente interessado em compreender o que a Bíblia diz: ler, ouvir e assimilar. Neste último particular, aí e que entram em função as “pupilas gustativas espirituais”. Que experiência extraordinária!

Outro ensinamento: a gustação será diferenciada – tem sabor doce, e também amargo! Aliás, toda alimentação tem essa variedade; e, por mais que, às vezes, o gosto amargo seja indesejável, ele faz parte da realidade da vida! Inclusive, em certas circunstâncias, é gosto “curador”, que repõe e refaz o sabor adequado e saudável. Nem tudo o que é amargo é essencialmente ruim (como também nem tudo o que doce é realmente bom), mas, de um modo geral, a doçura tem certo atrativo, por vezes até mesmo no aspecto exterior, sem qualquer de-

gustação prévia.

Aplicados esses conceitos à missão de todo aquele que anuncia a mensagem de Deus (seja um “pregador oficial” da Igreja, ou apenas um membro dela), a inegável realidade é esta: a Palavra do Senhor, em si mesma, é mais “doce do que o mel” na experiência daquele que ama a Deus e sente prazer nos mandamentos do Senhor – seja que tipo de mensagem for, se ela provém de Deus. O salmista muitas vezes declarou isso na época da Antiga Aliança (basta ler o Salmo 119). Por outro lado, é amarga a tarefa de anunciar os juízos de Deus sobre aqueles que rejeitam a mensagem do Evangelho. Nenhum pregador, de sã consciência, faz isso com alegria, mas com sofrimento. É o semeador que “*sai andando e chorando enquanto semeia*” (Sl 126,6).

Para concluir, vivemos num tempo em que a Palavra de Deus cada vez mais é discutida e questionada em

sua mensagem doutrinário-autoritativa em matéria de FÉ. Ou seja, não se quer reconhecer a verdade absoluta da Mensagem Divina e sua autoridade sobre a nossa vida! Diante disso, qual tem sido a nossa própria experiência no trato com a Palavra de Deus? Ela causa em nós uma sensação prazerosa e abençoadora, ou somos tomados por um sabor amargo e desagradável? O verdadeiro cristão há de dizer como o salmista, referindo-se ao Senhor Deus: “*Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar*” (Sl 119.103).

Bom APETITE, leitor amigo!



**Pr. José T. R. Lima**  
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).  
Revisor teológico da Editora Batista Independente  
pastor.lima@hotmail.com

**LANÇAMENTO**

**Hélder Favarin**

**ACESSE**  
[www.moinho7.com.br](http://www.moinho7.com.br)  
**E PEÇA JÁ O SEU!**

**MOINHO 7**

Instagram: @moinho7  
facebook.com.br/moinho7

"A leitura deste livro é mais do que uma boa oportunidade para crescer na área da pregação"

**Hernandes Dias Lopes**





## QUANDO AS CRIANÇAS VOTARAM

*“Pois quando alguém diz: ‘Eu sou de Paulo’, e outro: ‘Eu sou de Apolo’, não estão sendo mundanos? Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um.” (1Co 3.4,5)*

**E**m 2022 vivenciamos no Brasil uma das campanhas eleitorais mais difíceis e polarizadas da história. As discussões ultrapassaram o espaço do respeito, do amigoso, da liberdade e da individualidade de pensamento e escolha, para aderir aos padrões da agressividade, cólera, dissensão e desarmonia. Perdemos! Todos nós perdemos com isso. Algo muito particular que me chamou a atenção neste pleito, foi o envolvimento das crianças no embate. Não era raro passar pelas ruas e ouvir delas: “Eu prefiro o Bolsonaro!” e a outra: “Eu sou mais Lula!”. Como assim? As crianças nem votam! Apesar disso percebemos entre as crianças várias discussões sobre quem tinha razão, mesmo se tratando de um tema de adultos. Crianças que ainda não tinham a capacidade de ponderar e discutir a esse respeito, estavam re-

produzindo apenas o que vivenciavam dentro de casa. Palavras e conceitos carregados de conflitos e desrespeito não fazem parte do universo infantil.

Li um artigo da BBC<sup>1</sup> em que uma mãe relatava os conflitos que os filhos de 5 e 8 anos estavam vivendo na escola por ocasião do período eleitoral. O mais novo apanhou dos colegas e estava sendo ameaçado de perder as amizades, inclusive de não ter mais com quem trocar as figurinhas da copa. Na escola do mais velho foi um colega quem apanhou, e mesmo que este filho tivesse um perfil mais conciliador, estava receoso em perder os melhores amigos. Não era para menos o sentir medo de qualquer coisa naqueles dias. Em Minas Gerais a menina Luana Rafaela, de 12 anos, comemorava o resultado das eleições com a sua família quando chegou um atirador insatisfeito com o resultado das

urnas e disparou contra os que festejavam. Luana foi morta. Além dela, mais quatro pessoas foram atingidas, e um rapaz de 28 anos também morreu. Dessa forma concluo que sim, a violência política pode atingir as crianças de modo direto e causar danos irreparáveis.

Respirando bem fundo depois de escrever o parágrafo acima, algumas reflexões: foi muito fácil, ao que nos parece, inculcar nas crianças uma preferência política, quase que por osmose. A gana com a qual discutimos e falamos alto na sala de estar enquanto acompanhamos o noticiário, referindo-nos a este ou àquele candidato, enriqueceu o vocabulário das crianças, negativa ou positivamente. Então penso: deveríamos usar a mesma ênfase, avidez e impulso para incutir nas mentes e corações dos nossos pequenos o amor, o zelo e a reverência a Deus e a tudo o que é dEle.

Amar o Senhor de todo o coração, alma e entendimento, e ao próximo como a nós mesmos (Mt 22.37,39); guardar fielmente “o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, lhes deu, de amar o Senhor, o seu Deus, andar em todos os seus caminhos, obedecer aos seus mandamentos, apegar-se a ele e servi-lo de todo o coração e de toda a alma” (Js 22.5) e dedicar-se “com zelo a amar o Senhor, o seu Deus” (Js 23.11). Isto é, promover a transformação das mentes das nossas crianças, levando-as a crer e agir como verdadeiras cidadãs do céu, participantes do Reino de Deus, com quem o Senhor conta para espalhar a mensagem de amor e graça que salva

o pecador.

Então, ser de Paulo ou Apolo? Ser de Lula ou Bolsonaro? Esses passam. Todos passarão. Paulo desnuda a imaturidade partidária do ciúme e das contendas entre os coríntios; algo desnecessário e tolo, uma vez que ambos eram apenas servos, enquanto Deus é quem pode dar o crescimento. Deixemos de lado as desavenças e preconceitos, juntemos os cacos. Vamos retirar as faixas e cartazes eleitorais dos nossos púlpitos e pegar nas mãos dos nossos filhos para ir à Casa do Senhor. Ali eles aprenderão a amar ao Senhor, nosso Deus, e entre tantas outras coisas, saberão quão importante é orar pelas autoridades “para

que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade” (1Tm 2.1,2).

**Nota:**

<sup>1</sup> IDOETA, Paula Adamo. “Meus filhos estão apanhando e se separando dos amiguinhos por política”. 24 out. 2022. <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63378260>

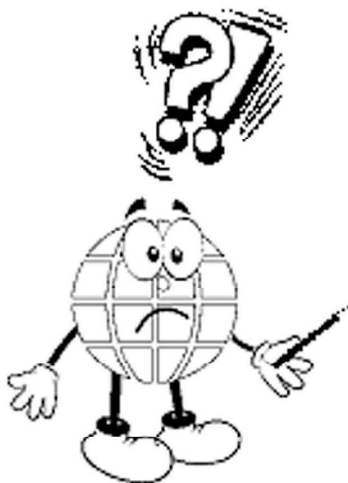


**Tatiana Santos**  
Missionária SM/CIBI de apoio aos ministérios infantis

**PASSATEMPO**

Na igreja em Corinto estava havendo desentendimentos porque algumas pessoas gostavam mais de Paulo e outras de Apolo, seu amigo e ajudante. Alguns diziam “*Eu sou de Paulo!*”, e outras “*Eu sou de Apolo!*”. Deus não espera isso de nós, mas quer que sejamos unidos para realizar a sua obra em paz com todos. Ajude o Cibinho a encontrar, no caça-palavras, a frase que mostra a quem nós pertencemos e organize na ordem correta.

DICA: Você precisa formar uma frase com 12 letras.



<b>F</b>	<b>K</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	<b>O</b>	<b>L</b>	<b>Ç</b>	<b>P</b>
<b>H</b>	<b>J</b>	<b>I</b>	<b>Y</b>	<b>C</b>	<b>G</b>	<b>M</b>	<b>E</b>
<b>B</b>	<b>E</b>	<b>V</b>	<b>S</b>	<b>A</b>	<b>U</b>	<b>I</b>	<b>U</b>
<b>G</b>	<b>S</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S</b>	<b>O</b>	<b>U</b>	<b>K</b>
<b>D</b>	<b>U</b>	<b>N</b>	<b>I</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>U</b>	<b>C</b>
<b>I</b>	<b>S</b>	<b>J</b>	<b>P</b>	<b>D</b>	<b>Q</b>	<b>W</b>	<b>M</b>
<b>A</b>	<b>B</b>	<b>I</b>	<b>D</b>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>E</b>	<b>O</b>
<b>D</b>	<b>E</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>C</b>	<b>R</b>	<b>I</b>	<b>B</b>

Escreva aqui a sua resposta:





## A MENSAGEM DO REINO

*“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.” (Mt 24.14)*

O Evangelho do Reino é uma mensagem contundente, franca e direta. João Batista o pregava, convocando o pecador ao arrependimento e à prática de novas obras. Anunciava destemidamente que o Reino de Deus estava próximo, que sua justiça seria manifestada e que sua salvação alcançaria todas as nações. Denunciava a religiosidade vazia, o egoísmo e a imoralidade, sem preocupar-se em ser politicamente correto diante da sociedade de sua época. Era uma voz clamando no deserto; contava com poucos amigos e nenhuma regalia. Entendia que o propósito de sua vida era preparar o caminho do Senhor por meio de sua pregação.

O Rei Jesus entra em cena pregando o Evangelho do Reino. Sinais e prodígios evidenciavam a chegada de um reino do céu em um mundo de trevas. Sua mensagem desafiava a todo aquele

que quisesse ser seu discípulo. As demandas apresentadas envolvem renúncia, abnegação e submissão. Não havia meias verdades ou cláusulas escondidas em letras pequenas. Para caminhar com ele, seria necessário tomar a cruz e morrer para si mesmo, vivendo cada dia em obediência ao Senhor. Foi o que fizeram os discípulos que, deixando tudo, o seguiram.

Os apóstolos entenderam a missão e prosseguiram fieis à mensagem que receberam do Senhor. Por toda parte, anunciavam o Evangelho do Reino e proclamavam o senhorio de Cristo convidando o pecador ao arrependimento e à fé. A Igreja é estabelecida com base em princípios que não são deste mundo. A amplitude do Reino se estende para além das fronteiras da Judeia e estruturas sociais são radicalmente transformadas por meio da mensagem do Evangelho.

O Reino chegou até nós. Somos embaixadores de um reino eterno e temos uma mensagem a proclamar ao mundo de nosso tempo: o mesmo Evangelho do Reino que deve ser pregado a todas as nações e a toda criatura, até os confins da terra. Precisamos anunciá-lo no poder do Espírito Santo, demonstrando que Jesus Cristo é o Senhor. Cheios de coragem e ousadia, com fidelidade e integridade, somos convocados a continuar proclamando as boas novas do Reino de Deus até que ele venha!

Que o Senhor nos ajude e que nada nos cale.



**Pr. Jeferson de Souza Silva**  
Presidente da Junta de Educação e Publicações da CIBI e da Editora Batista Independente

LANÇAMENTO

# QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



110 ANOS DE MISSÃO 70 ANOS DE CONVENÇÃO

Editora Batista Independente  
 PEDIDOS: (19) 98323-0793



*Peça já o seu!*

Editora Batista Independente

Pedidos  
[www.ebi.org.br](http://www.ebi.org.br)  
[pedidos@ebi.org.br](mailto:pedidos@ebi.org.br)  
 Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793





## SOU FELIZ!

*“Como é feliz quem teme ao Senhor; quem anda em seus caminhos!” (Sl 128.1)*

Se paz a mais doce me deres gozar  
 Se dor a mais forte sofrer  
 Oh, seja o que for, Tu me fazes saber  
 Que feliz com Jesus sempre sou  
*Sou feliz, com Jesus*  
*Sou feliz, com Jesus*  
*Sou feliz com Jesus, meu Senhor*  
 Embora me assalte o cruel Satanás  
 E ataque com vis tentações  
 Oh, certo eu estou, apesar de aflições  
 Que feliz eu serei com Jesus  
 Meu triste pecado, por meu Salvador  
 Foi pago de um modo cabal  
 Valeu-me o Senhor, oh, mercê sem  
 igual  
 Sou Feliz, graças dou a Jesus  
 A vinda eu anseio do meu Salvador  
 Em breve virá me levar  
 Ao céu, onde vou para sempre morar  
 Com remidos na luz do Senhor<sup>1</sup>

**H**oratio Gates Spafford foi um advogado que viveu no século XIX em Chicago. Ele era um homem muito rico e se converteu em uma das cruzadas evangelísticas realizadas pelo conhecido pregador Dwight L. Moody. Ele tinha cinco filhos, um menino e quatro meninas.

Houve um grande incêndio em Chicago numa dessas conferências, ocasião em que o Dr. Spafford perdeu boa parte de sua riqueza e seu filho veio a falecer. Para aliviar a dor do luto, resolve fazer uma viagem com a esposa e as quatro filhas.

No dia da viagem, não pôde partir; então, despede a todas com a promessa de que iria ao encontro delas na semana seguinte. Infelizmente,

acontece um naufrágio e as quatro filhas perecem afogadas. Sobrevive a esposa, que lhe envia um telegrama dizendo: “Salva, porém só”!

O Deus que inspira canções em noites escuras, colocou em seu coração essa canção e ele a escreveu, e nunca mais escreveu qualquer outra.

Na vida surgem situações em que momentaneamente não estamos felizes (ou alegres), mas quem está em Cristo pode afirmar: **SOU FELIZ COM JESUS, MEU SENHOR!**<sup>2</sup>

A vida não é fácil. Ao olharmos para a história mundial vamos observar inúmeros fatos que acarretam sofrimento: guerras, pandemias, enfermidades e calamidades da natureza; sociedades com viés de radicalismo e opressão cultural, especialmente

às mulheres e negros, o que remete à história da escravidão – sendo que, atualmente, também vivemos os cativados psíquicos e emocionais.

Ao longo do ministério pastoral acompanhamos famílias em momentos de alegria e tristeza. O enfrentamento do luto ainda é algo desafiador mesmo para os cristãos.

Ao cantarmos o Hino 398 do Cantor Cristão, além de expressarmos que somos felizes ao lado do Senhor Jesus, podemos entender aspectos importantes na nossa caminhada da fé!

O primeiro já abordamos. Trata-se do contraponto entre a paz em detrimento aos momentos difíceis da vida (*Se paz a mais doce me deres gozar - Se dor a mais forte sofrer!*).

Paulo afirma que nada pode nos separar do amor de Cristo: *“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?”* (Rm 8.35). Não, nada vai nos separar. Aleluia!

No entanto, Spafford continua: *“Embora me assalte o cruel Satanás / E ataque com vis tentações / Oh, certo eu estou, apesar de aflições / Que feliz eu serei com Jesus”*. Vivemos num mundo físico e espiritual. Temos um adversário. Ele é inimigo de nossas almas. Contudo, sabemos que ele já foi julgado e condenado. Como escreveu o pastor Elton Melo: *“Ele (Satanás) trabalha, e muito bem, para roubar, matar e destruir (João 10.10) e, assim, procura levar a tantos quantos puder juntamente com ele”*<sup>3</sup>.

O apóstolo Pedro usa uma figura de linguagem para demonstrar a fúria do nosso inimigo: *“Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e*

*procurando a quem possa devorar”* (1Pe 5.8). Diante dessa realidade espiritual e dos conflitos da nossa natureza humana, a Palavra recomenda: *“Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca”* (Mt 26.41).

A terceira estrofe do hino nos apresenta outra verdade: *“Meu triste pecado, por meu Salvador / Foi pago de um modo cabal / Valeu-me o Senhor, oh, mercê sem igual / Sou Feliz, graças dou a Jesus”*. Esse é um conceito teológico maravilhoso! Estávamos perdidos em nossos pecados. Longe de Deus e da salvação, sem condições de nos apresentarmos um dia perante a face do Santo! Como dizem as Escrituras: *“Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá”* (Is 59.2).

Graças a Deus, Jesus Cristo, o Filho de Deus, derramou seu sangue precioso na cruz do calvário para o perdão de nossos pecados. Ele nos salvou, nos resgatou! O véu do templo (que separava o Santo Lugar do Santíssimo Lugar, onde ficavam arca da aliança e o sacerdote entrava uma vez por ano para apresentar sacrifício pela nação) naquele momento, quando Cristo morre, *“o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram”* (Mt 27.51). Que mercê (favor) sem igual! Temos, pela fé em Cristo, pleno acesso à presença de Deus. Glórias ao Nome do Senhor Jesus!

Findando nossa reflexão, temos a quarta estrofe: *“A vinda eu anseio do meu Salvador / Em breve virá me levar / Ao céu, onde vou para sempre morar / Com remidos na luz do*

*Senhor / (...) Sou feliz com Jesus, meu Senhor!”*

Então... A vida não é fácil. Ela nos apresenta sofrimento e dor. Temos uma luta espiritual com o inimigo de Deus (o diabo e seus anjos caídos – Apocalipse 12.7-9). Somos pecadores, porém perdoados, redimidos e salvos. Agora podemos descansar espiritualmente, sossegar nossa alma, e aguardar nosso encontro eterno com o Salvador Jesus. Seja no arrebatamento da Igreja, seja na nossa partida deste mundo.

Sua vinda eu anseio, vou morar com Jesus nos céus. Não, não estaremos sozinhos, haverá uma multidão de remidos vivendo na luz do Senhor. Que maravilha!

Será que temos tido o privilégio de vez ou outra cantarmos juntos esse hino de vitória e esperança na casa de oração? Sim! Glórias a Deus! SOMOS FELIZES COM JESUS, NOSSO SENHOR!

Continuemos a temer ao Senhor e a andar em seus caminhos (Sl 128.1)!

#### Notas:

<sup>1</sup> Hino 398, do Cantor Cristão

<sup>2</sup> Narrada pelo pastor Hernandes Dias Lopes em uma de suas redes sociais (<https://www.facebook.com/watch/?v=458525548108987>)

<sup>3</sup> RED – Revista de Estudos e Discipulado. Lição 8; 20 de novembro de 2022. Editora Batista Independente.



**Pr. Roberto Monteiro de Castro**

2º vice-presidente da UMBI  
monteirocastro@uol.com.br



# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em DOCE GRATIDÃO

LM 3.21



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja